



**Companhia de Locação das Américas**

Demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2012 e  
31 de dezembro 2011

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais - ITR	3
Comentário de desempenho do trimestre	5
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às informações trimestrais	12



**KPMG Auditores Independentes**  
R. Paraíba, 1.122 - 13º  
30130-918 - Belo Horizonte, MG - Brasil  
Caixa Postal 509  
30123-970 - Belo Horizonte, MG - Brasil

Central Tel 55 (31) 2128-5700  
Fax 55 (31) 2128-5702  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais - ITR**

Aos Conselheiros e Acionistas da  
**Companhia de Locação das Américas**  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Locação das Américas (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 10 de agosto de 2012.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6 F - SP

  
Marco Túlio Fernandes Ferreira  
Contador CRC 1MG058176 S - SP

## Relatório de desempenho do trimestre

### 1 – Comentário de desempenho

<b>Demonstração de resultados de forma resumida (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)</b>	<b>2T 12</b>	<b>2T 11</b>	<b>Var.</b>
Receita operacional	107.177	95.851	11,8
Custos de locação e veículos vendidos	(84.830)	(57.749)	46,9
Lucro bruto	22.347	38.102	-41,3
Despesas operacionais	(25.928)	(11.591)	123,7
Despesas financeiras líquidas	(27.402)	(18.993)	44,3
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(30.983)	7.518	-
Imposto de renda e contribuição social	8.539	(1.296)	-
<b>Lucro (prejuízo) líquido do trimestre</b>	<b>(22.444)</b>	<b>6.222</b>	<b>-</b>

#### Receita Líquida

A receita líquida consolidada da Companhia aumentou 11,8%, ou R\$11,3 milhões, saltando de R\$95,9 milhões no 2T11 para R\$107,2 milhões no 2T12. Esse aumento decorreu principalmente do aumento de 10,5%, em nossas receitas com atividades de locação de veículos representando em razão do aumento de nossa frota (28.452 em 30 de junho de 2012 ante a 24.508 em 30 de junho de 2011) com a celebração de novos contratos de locação. Colaborou para o incremento da receita operacional o acréscimo de e 17,9% na receita com venda de seminovos (que atingiu R\$32,9 milhões em 30 de junho de 2012 ante a R\$27,9 milhões em 30 de junho de 2011) dada a abertura de novas filiais e aumento da quantidade de carros vendidos para renovação da frota.

#### Custos

Os custos totais de locação e venda de veículos apresentaram um aumento de 46,9%, ou R\$27,1 milhões, aumentando de R\$57,7 milhões no 2T11 para R\$84,8 milhões no 2T12. O aumento dos custos se deveu principalmente ao reconhecimento adicional da depreciação em função dos impactos da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) que resultaram na diminuição do valor residual da frota em uso com consequente aumento da depreciação no segundo trimestre.

No período de três meses encerrado em 30 de junho de 2012, nossos custos com depreciação alcançaram R\$27,6 milhões ante a R\$10,1 milhões no mesmo período de 2011 representando um acréscimo de R\$17,5 milhões em sua maioria em razão da redução do IPI.

#### Despesas operacionais

As despesas operacionais aumentaram R\$14 milhões no período de 3 meses findo em 30 de junho de 2012 quando comparado ao mesmo período do ano anterior e foram fortemente impactadas pela redução ao *valor recuperável líquido* de carros em desativação para renovação da frota cujas despesas líquidas de reversões alcançaram R\$13 milhões, única variação relevante ocorrida no período.

#### (Despesas) receitas financeiras líquidas

As despesas financeiras líquidas aumentaram 44,2% ou R\$8,4 milhões em relação ao 2T11 quando comparado ao 2T12, principalmente em razão do resgate antecipado da 2ª e 4ª emissões

de Debêntures com reconhecimento de despesas no resultado que anteriormente estavam em despesas antecipadas no montante de R\$6,9 milhões. As despesas financeiras foram parcialmente amortizadas pela aplicação de recursos do caixa líquido de R\$156 milhões proveniente da abertura de capital da Companhia

**Prejuízo do trimestre**

A Companhia apresentou prejuízo líquido no trimestre findo em 30 de junho de 2012 no montante de R\$22,4 milhões principalmente em razão dos efeitos extraordinários em seu resultado decorrentes da redução do IPI conforme comentado anteriormente.

A DIRETORIA,

## Companhia de Locação das Américas

### Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011			30/06/2012	31/12/2011		
<b>Circulante</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	6-a	29.030	79.442	28.969	77.435	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	120.502	196.675	120.502	195.853
Títulos e valores mobiliários	6-b	112.242	11.305	112.242	11.305	Fornecedores	13	47.363	73.095	47.267	72.904
Contas a receber de clientes	7	84.617	66.867	77.812	61.574	Salários, encargos e contribuições sociais		5.475	5.522	5.478	5.520
Carros em desativação para renovação da frota	8	72.318	70.816	62.981	61.948	Obrigações tributárias		1.340	2.544	916	2.123
Impostos a recuperar		9.556	6.149	4.606	2.378	Parcelamento de impostos	15	1.581	1.510	1.581	1.510
Despesas Antecipadas		10.629	2.241	10.417	2.254	Outras contas a pagar		8.893	597	8.884	590
Outras contas a receber		4.855	3.466	4.273	3.466						
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>323.247</b>	<b>240.286</b>	<b>301.300</b>	<b>220.360</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>185.154</b>	<b>279.943</b>	<b>184.628</b>	<b>278.500</b>
<b>Não circulante</b>											
Depósitos judiciais	16	2.709	770	2.674	699	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	473.843	417.931	473.843	417.931
Ativos fiscais diferidos	9	49.067	34.635	46.969	32.597	Provisões	16	3.185	3.151	2.728	2.694
Contas a receber de clientes	7	947	1.103	947	1.103	Passivos fiscais diferidos	9	60.300	51.742	56.072	47.682
Partes Relacionadas	19	164	288	15.293	19.986	Parcelamento de impostos	15	17.659	17.936	17.659	17.936
Propriedades para investimento		1.785	1.785	1.785	1.785	Outras contas a pagar		95	95	-	-
Imobilizado	11	651.762	647.460	643.998	630.476	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>555.082</b>	<b>490.855</b>	<b>550.302</b>	<b>486.243</b>
Investimentos	10	-	-	11.409	13.266	<b>Patrimônio líquido</b>					
Intangível	12	4.553	3.387	4.553	3.387	Capital social	20	298.927	133.309	298.927	133.309
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>710.987</b>	<b>689.428</b>	<b>727.628</b>	<b>703.299</b>	Gastos com emissões de ações	20	(13.975)	-	(13.975)	-
						Ações em tesouraria	20	-	(3.074)	-	(3.074)
						Reserva de capital	20	5.133	4.833	5.133	4.833
						Reservas de lucros	20	3.913	23.848	3.913	23.848
<b>Total do ativo</b>		<b>1.034.234</b>	<b>929.714</b>	<b>1.028.928</b>	<b>923.659</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>293.998</b>	<b>158.916</b>	<b>293.998</b>	<b>158.916</b>
						<b>Total do passivo</b>		<b>740.236</b>	<b>770.798</b>	<b>734.930</b>	<b>764.743</b>
						<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.034.234</b>	<b>929.714</b>	<b>1.028.928</b>	<b>923.659</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Companhia de Locação das Américas

### Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30 de Junho de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais, exceto resultado do exercício básico por ação)

Nota	Consolidado		Consolidado		Controladora		Controladora		
	Período de seis meses 30/06/2012	Período de três meses 30/06/2012	Período de seis meses 30/06/2011	Período de três meses 30/06/2011	Período de seis meses findo em 30/06/2012	Período de três meses 30/06/2012	Período de seis meses 30/06/2011	Período de três meses 30/06/2011	
<b>Receita operacional</b>	21	202.057	107.177	185.550	95.851	193.439	102.704	174.438	91.095
<b>Custos de locação e venda de veículos</b>	22	(135.146)	(84.830)	(111.551)	(57.749)	(125.893)	(78.880)	(103.238)	(53.695)
<b>Lucro bruto</b>		<b>66.911</b>	<b>22.347</b>	<b>73.999</b>	<b>38.102</b>	<b>67.546</b>	<b>23.824</b>	<b>71.200</b>	<b>37.400</b>
<b>Outras (despesas) receitas operacionais</b>									
Vendas		(3.933)	(2.169)	(2.822)	(1.931)	(3.763)	(2.170)	(1.958)	(1.302)
Administrativas e gerais	24	(20.735)	(10.969)	(18.369)	(10.353)	(20.604)	(10.861)	(18.096)	(10.242)
Outras (despesas) receitas operacionais	8 e 23	(12.507)	(12.790)	969	693	(11.642)	(11.923)	963	692
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos</b>		<b>29.736</b>	<b>(3.581)</b>	<b>53.777</b>	<b>26.511</b>	<b>31.537</b>	<b>(1.130)</b>	<b>52.109</b>	<b>26.548</b>
Resultado da equivalência patrimonial	10	-	-	-	-	(1.857)	(2.736)	657	(14)
<b>(Despesas) receitas financeiras</b>									
Despesas financeiras	25	(61.678)	(33.998)	(40.760)	(20.832)	(61.582)	(33.956)	(40.046)	(20.630)
Receitas financeiras	25	11.537	6.596	2.709	1.839	11.389	6.576	2.676	1.808
<b>(Despesas) receitas financeiras líquidas</b>		<b>(50.141)</b>	<b>(27.402)</b>	<b>(38.051)</b>	<b>(18.993)</b>	<b>(52.050)</b>	<b>(30.116)</b>	<b>(36.713)</b>	<b>(18.822)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(20.405)</b>	<b>(30.983)</b>	<b>15.726</b>	<b>7.518</b>	<b>(20.513)</b>	<b>(31.246)</b>	<b>15.396</b>	<b>7.712</b>
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	26	-	82	(799)	12	-	-	(95)	12
Diferido	26	5.874	8.457	(3.332)	(1.308)	5.982	8.802	(3.706)	(1.502)
<b>Resultado do período</b>		<b>(14.531)</b>	<b>(22.444)</b>	<b>11.595</b>	<b>6.222</b>	<b>(14.531)</b>	<b>(22.444)</b>	<b>11.595</b>	<b>6.222</b>
<b>Resultado por ação ordinária e preferencial - básico - R\$</b>	28	(0,3143)	(0,3672)	0,3000	0,2034	(0,3143)	(0,3672)	0,3000	0,2034
<b>Resultado por ação ordinária e preferencial - diluído - R\$</b>	28	(0,3115)	(0,3638)	0,3000	0,2034	(0,3115)	(0,3638)	0,3000	0,2034

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia de Locação das Américas

## Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 30 de junho de 2012 e 2011

Em milhares de Reais

Nota	Consolidado - IFRS		Controladora - BR GAAP	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
<b>Receitas</b>				
Receita bruta deduzida de descontos	218.425	199.164	208.548	187.000
Outras receitas	498	969	497	963
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.918)	(1.616)	(1.748)	(752)
<b>Total das receitas</b>	<b>217.005</b>	<b>198.517</b>	<b>207.297</b>	<b>187.211</b>
<b>Custos e despesas adquiridos de terceiros:</b>				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(8.578)	(8.273)	(6.804)	(8.014)
Custos das locações de carros/frotas e dos carros alienados	(44.797)	(32.433)	(34.098)	(30.332)
Custo de venda de veículos	(49.342)	(54.949)	(52.742)	(50.418)
<b>Total dos custos e despesas adquiridos de terceiros</b>	<b>(102.717)</b>	<b>(95.655)</b>	<b>(93.644)</b>	<b>(88.764)</b>
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>114.288</b>	<b>102.862</b>	<b>113.653</b>	<b>98.447</b>
<b>Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>(40.754)</b>	<b>(20.203)</b>	<b>(39.622)</b>	<b>(18.221)</b>
<b>Valor adicionado líquido gerado</b>	<b>73.534</b>	<b>82.659</b>	<b>74.031</b>	<b>80.226</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Receitas (Despesas) financeiras	11.537	2.709	11.389	2.676
Equivalência patrimonial	-	-	(1.857)	657
<b>Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>85.071</b>	<b>85.368</b>	<b>83.564</b>	<b>83.559</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	(13.411)	(8.580)	(12.044)	(8.142)
Estaduais	(6.239)	(5.899)	(6.239)	(5.412)
Municipais	(207)	(381)	(207)	(379)
<b>Pessoal</b>				
Remuneração direta	(12.377)	(13.067)	(12.356)	(13.004)
Benefícios	(1.907)	(2.253)	(1.886)	(2.148)
FGTS	(1.145)	(944)	(1.143)	(943)
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Juros	(61.678)	(37.984)	(61.582)	(37.277)
Aluguéis	(2.638)	(1.890)	(2.638)	(1.890)
Outras	-	(2.775)	-	(2.769)
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(2.332)	(4.062)	(2.332)	(4.062)
Participação dos controladores nos lucros retidos	16.863	(7.533)	16.863	(7.533)
<b>Valor adicionado distribuído e retido</b>	<b>(85.071)</b>	<b>(85.368)</b>	<b>(83.564)</b>	<b>(83.559)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Companhia de Locação das Américas

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011 (Consolidado IFRS e Controladora BR GAAP)

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Gastos com emissões de ações	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reservas de lucros			Total do patrimônio líquido
					Legal	Retenção de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	126.307	-	(3.074)	4.505	1	9.555	-	137.294
Lucro líquido no período	-	-	-	-	-	-	11.595	11.595
Transações com os acionistas, registrados diretamente no patrimônio líquido								
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(4.062)	(4.062)
Aumento de Capital	3.449	-	-	-	-	-	-	3.449
<b>Saldo em 30 de junho de 2011</b>	<u>129.756</u>	<u>-</u>	<u>(3.074)</u>	<u>4.505</u>	<u>1</u>	<u>9.555</u>	<u>7.533</u>	<u>148.276</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	133.309	-	(3.074)	4.833	1.130	22.718	-	158.916
Prejuízo líquido no período	-	-	-	-	-	-	(14.531)	(14.531)
Opção de compra de ações (nota 20.f)	-	-	-	300	-	-	-	300
Transações com os acionistas, registrados diretamente no patrimônio líquido								
Juros sobre capital próprio (nota 20.g)	-	-	-	-	-	-	(2.330)	(2.330)
Aumento de Capital (nota.e)	1.982	-	-	-	-	-	-	1.982
Aumento de Capital com Emissão de Ações (nota 20.a)	163.636	-	-	-	-	-	-	163.636
Gastos com Emissões de Ações (nota 20.a)	-	(13.975)	-	-	-	-	-	(13.975)
Destinações								
Cancelamento Ações em Tesouraria (nota 22.d)	-	-	3.074	-	-	(3.074)	-	-
Reversão de reserva de Retenção de lucros	-	-	-	-	-	(19.420)	19.420	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	<u>298.927</u>	<u>(13.975)</u>	<u>-</u>	<u>5.133</u>	<u>1.130</u>	<u>224</u>	<u>2.559</u>	<u>293.998</u>

# Companhia de Locação das Américas

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Consolidado IFRS		Controladora BR GAAP	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	(14.531)	11.595	(14.531)	11.595
Resultado do período				
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(5.874)	4.131	(5.982)	3.801
Depreciação e amortização	40.754	20.203	39.622	18.221
Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	54.020	60.444	46.281	55.354
Provisão de pagamento baseado em ações	300	-	300	-
Encargos financeiros	61.678	38.051	50.125	37.370
Equivalência patrimonial	-	-	1.857	(657)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.918	1.616	1.748	752
Provisão para Contingências	34	43	34	43
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber	(19.512)	(16.911)	(17.830)	(14.125)
Impostos recuperar	(3.407)	(1.473)	(2.228)	(120)
Despesas antecipadas	(8.388)	(4.934)	(8.163)	(4.510)
Partes relacionadas	124	(311)	4.693	(11.969)
Aquisição de veículos, líquido de fornecedores (montadoras) e arrendamentos financeiros	(64.759)	(64.962)	(64.639)	(64.249)
Outros ativos	(3.327)	(3.824)	(2.781)	(3.825)
Fornecedores	(58.756)	5.365	(58.661)	5.312
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais	(44.912)	(53.456)	(44.830)	(52.823)
Outros passivos	6.839	1.831	6.838	1.537
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>	<b>(57.799)</b>	<b>(2.592)</b>	<b>(68.147)</b>	<b>(18.293)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(3.961)	(4.822)	(3.961)	(4.822)
Aquisição de títulos e valores imobiliários	(100.937)	(40.000)	(100.937)	(40.000)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(104.898)</b>	<b>(44.822)</b>	<b>(104.898)</b>	<b>(44.822)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	379.951	199.727	379.951	199.727
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(416.979)	(101.700)	(404.686)	(86.602)
Emissões de ações	149.313	-	149.314	-
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>112.285</b>	<b>98.027</b>	<b>124.579</b>	<b>113.125</b>
<b>(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(50.412)</b>	<b>50.614</b>	<b>(48.466)</b>	<b>50.010</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do período	79.442	83.772	77.435	83.188
No fim do período	29.030	134.385	28.969	133.198
	<b>(50.412)</b>	<b>50.613</b>	<b>(48.466)</b>	<b>50.010</b>
<b>Atividades que não afetaram o caixa</b>				
Aquisição de ativos com assunção direta do respectivo passivo ou por meio de arrendamento financeiro	33.024	87.231	33.024	87.231
Aumento de capital por meio de juros sobre capital próprio	1.982	3.449	1.982	3.449
Aquisição de aplicações financeiras não consideradas como caixa e equivalente caixa				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **Notas explicativas às informações trimestrais**

*(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Companhia de Locação das Américas (“Companhia”) é uma sociedade anônima aberta domiciliada no Brasil (companhia aberta). O endereço do escritório da Companhia é Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Limão, São Paulo-SP. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2012 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo” e individualmente como “entidades do Grupo”). O Grupo está envolvido primariamente na locação de veículos nacionais e importados com ou sem motorista.

A Companhia foi constituída em 18 de julho de 2008 e absorveu, por meio de incorporação, relevante parcela cindida das operações (incluindo os ativos e passivos) da Locarvel Locadora de Veículos Ltda. O início das operações da Companhia se deu em 1º de agosto de 2008.

Em 30 de dezembro de 2011 a Companhia obteve registro de Companhia Aberta Categoria “B”, conforme definido pela Instrução n.º 480/2009, emitida pela Comissão de Valores Mobiliário (CVM), como resultado do deferimento de seu processo protocolado em 05 de outubro de 2011. A CVM habilitou a Companhia a negociar, a partir da data do registro, valores mobiliários em mercados regulamentados de valores mobiliários, exceto ações e certificados de depósito de ações, ou valores mobiliários que confirmam ao titular o direito de adquirir ações e certificados de depósito de ações.

Em 27 de fevereiro de 2012, foi realizada Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que aprovou a realização de Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários. Nesta mesma data, a Companhia protocolou pedido de conversão da Companhia de Categoria “B” para Categoria “A” junto a CVM. Em 1º de março de 2012, a CVM deferiu pedido, autorizando a Companhia a negociar quaisquer valores mobiliários em mercados regulamentados de valores mobiliários.

A Companhia atua em diversos estados brasileiros, por meio de suas filiais. As principais unidades operacionais estão localizadas nas seguintes cidades de São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba, Vitória, Salvador, Fortaleza, Porto Alegre, Curitiba, Cuiabá, Brasília, Belém e Manaus.

Em 30 de Junho de 2012, a frota da Companhia era composta por 28.452 carros (27.262 em 31 de dezembro de 2011). A frota de carros é renovada após o término de sua vida útil-econômica, que pode variar entre 12 e 60 meses, de acordo com as características dos veículos locados e das condições dos contratos firmados com os clientes. Após o encerramento da vida útil-econômica para a Companhia, os veículos são vendidos para revendedores que possuem pontos de vendas próprios e independentes da Companhia ou vendidos em lojas próprias.

O capital circulante líquido da Companhia está positivo em R\$138.093 e R\$116.672 no consolidado e na controladora, respectivamente, em 30 de junho de 2012 (negativo em R\$39.657 e R\$58.140, respectivamente, em 31 de dezembro de 2011). A alteração da situação patrimonial da Companhia decorreu da estratégia de negócios da Companhia, por meio de captação de recursos de terceiros em operações de longo prazo. Em janeiro de 2012, a Companhia efetuou captação de R\$ 120.000, decorrente da sua 4ª emissão de debêntures, cujos vencimentos se estendem até de 2014 e, no início de fevereiro de 2012 foi aprovada a 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$35.000, cujo vencimento se estende até abril de 2016. Em 29 de junho de 2012, houve o resgate antecipado 2ª e 4ª emissões das debêntures no valor de R\$100.000 e R\$120.000 respectivamente sendo integralmente canceladas, totalizando R\$220.000 em ativos e as garantias a elas relacionadas extintas, totalizando R\$110.000 em veículos desalienados, encerrando-se, assim, as respectivas emissões. Adicionalmente a Companhia captou recursos por meio da oferta pública de ações no montante R\$163.636 e contribuiu para que o capital circulante líquido positivo da Companhia em 30 de junho de 2012. Somado a este fato, há que se considerar a relevante contribuição ao caixa da Companhia advinda da venda dos veículos quando do término do contrato de locação.

Em 03 de maio de 2012 e 19 de junho de 2012 a Fitch e Standard & Poor's, respectivamente, elevaram a nota de *rating* nacional de longo prazo para A- (bra) enquadrando a Locamerica no patamar de empresas de alta qualidade de crédito e forte capacidade de cumprimento de suas obrigações financeiras.

## **2 Base de preparação**

### **a. Apresentação das informações trimestrais**

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso do Grupo, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado da Companhia apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas do Grupo e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações trimestrais.

Estas informações trimestrais - ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras anuais em 31 de dezembro de 2011. Dessa forma, estas ITRs devem ser lidas, em conjunto, com as referidas Demonstrações Contábeis, aprovadas pela Diretoria Executiva em 31 de março de 2012 e arquivadas na CVM em 02 de abril de 2012.

Os diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais aqui apresentadas e com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 10 de agosto de 2012.

**b. Reclassificação de saldos contábeis**

<b>Conta Original</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>Conta de Reclassificação</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2011</b>
	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
				<b>Reclassificado</b>	<b>Reclassificado</b>
<b>24- Receitas financeiras e despesas financeiras</b>			<b>24- Receitas financeiras e despesas financeiras</b>		
<b>Receitas Financeiras</b>			<b>Receitas Financeiras</b>		
Descontos	209	179	Outras receitas financeiras	902	872
Retorno de financiamento	113	113			
Outras Receitas financeiras	580	580			
<hr/>			<hr/>		
<b>24- Receitas financeiras e despesas financeiras</b>			<b>24- Receitas financeiras e despesas financeiras</b>		
<b>Despesas Financeiras</b>			<b>Despesas Financeiras</b>		
Juros passivos	(101)	(101)	Outras despesas financeiras	(1.867)	(1.860)
Descontos concedidos	(39)	(39)			
Atualizado de impostos parcelados	(1.052)	(1.052)			
IOF	(518)	(518)			
Outras despesas financeiras	(157)	(150)			

As reclassificações acima apresentadas foram realizadas para melhor apresentação dos seus efeitos nas Demonstrações Contábeis.

**3 Base de consolidação**

**a) Controladas**

As informações trimestrais de controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas informações trimestrais individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

**b) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos intragrupo e quaisquer receitas ou despesas decorrentes de transações intragrupo são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*).

As informações trimestrais consolidadas incluem as participações diretas nas seguintes empresas:

Entidade	Nota	Participação acionária (%)	
		30/06/2012	31/12/2011
<b>No Brasil</b>			
Agile Car Ltda.	10	99,999	99,999
Locarvel Locadora de veículos Ltda.	10	99,999	99,999

**4 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período encerrado em 30 de junho de 2012, sendo essas:

- IAS 32 – Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Em dezembro de 2011, o IASB publicou emendas ao IAS 32 Instrumentos Financeiros – Apresentação para esclarecer a aplicação dos requisitos de compensação. Estas alterações entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2014, com aplicação antecipada permitida.
- IAS 27 - As alterações tem o objetivo de estabelecer a contabilização e divulgação de investimentos em subsidiárias, joint ventures, e coligadas quando uma entidade optar, ou for exigida pelos regulamentos locais, apresentar demonstrações financeiras separadas. As novas exigências passam a vigorar para os exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IAS 28 - O objetivo desta norma, revisada em 2011, é o de prescrever a contabilização de investimentos em associadas e estabelecer os requisitos para a aplicação do método de equivalência patrimonial quando contabilização de investimentos em coligadas e joint ventures. As novas exigências passam a vigorar para os exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013
- IFRS 9- Instrumentos Financeiros- Classificação e Mensuração (*Financial Instruments*)- Esta norma encerra a primeira parte do projeto de substituição do IAS 39 – Instrumentos financeiros:Reconhecimento e mensuração. Utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo substancializado na forma como uma entidade administra seus instrumentos financeiros e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.
- IFRS 10- *Consolidated Financial Statements* - IFRS 10 fornece um modelo único a ser aplicado na análise de controle para todas as investidas, incluindo as entidades que são SPEs no escopo do SIC 12. Esta norma passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013.

- IFRS 12 - *Disclosure of Interests in Other Entities*- Esta norma traz requerimentos de divulgações extensas para entidades que possuem participações em subsidiárias, joint arrangements, coligadas e/ou entidades não consolidadas. As divulgações exigidas têm como objetivo fornecer informações para possibilitar com que os usuários avaliem dentre outros, a natureza e os riscos associados às participações de uma entidade em outras entidades e os efeitos dessas participações na posição financeira da entidade, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa. Esta norma passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 – Mensuração do valor justo (*Fair Value Measurement*) – Esta norma agrega em um único standard a estrutura para mensuração do valor justo, assim como as divulgações necessárias. Aplica-se quando outras IFRS exigem ou permitem a mensuração ao valor justo. Esta norma não introduz quaisquer novas exigências para mensurar um ativo ou um passivo pelo justo valor, e passa a vigorar para os exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013 com aplicação antecipada permitida.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor.

A Companhia não espera efeitos relevantes destas novas normas em suas demonstrações financeiras.

## 5 Informações por segmento

A Administração da Companhia definiu o segmento de locação de veículos como o único segmento operacional, baseando-se nos relatórios utilizados pelo Conselho de Administração para a tomada de decisões estratégicas.

A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

O negócio da Companhia é locação de veículos. Como parte de seu programa de renovação de veículos, a Companhia aliena seus carros desativados ao término do contrato celebrado com o cliente, por meio de revendedores e de pontos de venda direta para consumidores finais.

## 6 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

### a. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	8.450	8.368	8.389	6.361
Aplicações financeiras	<u>20.580</u>	<u>71.074</u>	<u>20.580</u>	<u>71.074</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>29.030</u>	<u>79.442</u>	<u>28.969</u>	<u>77.435</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificado de Depósito Bancário remunerados a aproximadamente 103% do Certificado de

depósito bancário (CDI) e são concentradas em bancos de 1ª linha, classificadas pelas principais agências de *rating*.

O cálculo de valor justo das aplicações financeiras é baseado nas cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares. Na data de apresentação das informações trimestrais não existia diferenças entre o valor justo e o valor de custo de caixa e equivalentes de caixa.

**b. Títulos e valores mobiliários**

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Títulos de Valores Mobiliários	111.892	11.305	111.892	11.305
Fundo exclusivo	<u>350</u>	=	<u>350</u>	=
Total de títulos e valores mobiliários	<u>112.242</u>	<u>11.305</u>	<u>112.242</u>	<u>11.305</u>

Títulos e valores mobiliários compreendem aplicações financeiras remuneradas a 100% CDI e Fundo Exclusivo, composto por letras do tesouro nacional e debêntures, prontamente conversível em notas de crédito indexado a CDI. Nossas aplicações financeiras são concentradas em bancos de 1ª linha, classificadas em AA+ e AAA, pelas principais agências de *rating*.

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 17.

**7 Contas a receber de clientes**

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Locação de veículos	72.511	57.669	65.821	50.765
Veículos alienados para venda	21.672	17.002	17.857	15.083
(-) Ajuste a valor presente	(759)	(759)	(759)	(759)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(7.860)</u>	<u>(5.942)</u>	<u>(4.160)</u>	<u>(2.412)</u>
<b>Total</b>	<b><u>85.564</u></b>	<b><u>67.970</u></b>	<b><u>78.759</u></b>	<b><u>62.677</u></b>
Circulante	84.617	66.867	77.812	61.574
Não circulante	947	1.103	947	1.103

A exposição do Grupo a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas são divulgadas na nota explicativa 17.

Premissas utilizadas pela administração para cálculo do ajuste a valor presente:

- A Companhia utilizou a taxa de juros de 16,97% a.a., que representa a remuneração média do CDI (10, 56% a.a.) acrescido de um prêmio de risco de 6,39% a.a., que foi determinado com base nas taxas médias de captação da Companhia, aplicado sobre os montantes estimados de fluxos de caixa contratuais recebíveis até 31 de março de 2018.
- A Companhia ponderou como fatores de risco a possibilidade de ocorrência da taxa do CDI variar acima da taxa média de 10,5% a.a.
- Companhia estimou dos seus recebíveis a longo prazo até o ano de 2018 e descontou a valor presente com base na taxa média do CDI acrescida do prêmio de risco
- Com base nesse modelo a Companhia não identificou ajustes relevantes a título de ajuste a valor presente do seu contas a receber de longo prazo nas informações semestrais em 30 de junho de 2012.

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis na data do relatório foi:

Faixa	Consolidado		Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
A vencer	57.263	50.125	52.810	46.783
Vencidos:				
De 1 a 60 dias	15.795	13.267	14.679	12.114
De 61 a 90 dias	3.211	1.636	3.073	1.485
De 91 a 180 dias	6.288	1.800	5.552	1.751
Acima de 180 dias	11.626	7.843	7.564	3.715

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2011	5.942	2.412
Reversão da provisão	(132)	(55)
Constituição da provisão	2.050	1.803
Saldo em 30 de Junho de 2012	7.860	4.160

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica despesas de vendas na demonstração do resultado do período. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica de contas a receber de clientes relativos à provisão para créditos de liquidação duvidosa são realizados contra a baixa definitiva do título.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis no nível individualizado. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor

específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações contábeis é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro de contas a receber por idade de vencimento.

Em atendimento ao disposto no item 36(c) do CPC 40- Instrumentos financeiros: Evidenciação, a manutenção da adequada qualidade dos créditos da Companhia é assegurada pela Companhia através de nossas diretrizes comerciais direcionadas para a pulverização e diversificação de nossa carteira de clientes, com foco em segmentos previamente definidos. Mantemos relacionamento com empresas- clientes que tem posição de destaque em seus segmentos de atuação e possuem capacidade financeira de liquidação suas obrigações. Também utilizamos práticas de análise de crédito de nossos clientes, anteriores à contratação e, para contratos relevantes, efetuamos análise de crédito específica. Adicionalmente, possuímos um comitê (não estatutário) com responsabilidade de análise de contas a receber.

## 8 Carros em desativação para renovação da frota

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Veículos	85.324	71.104	75.121	62.202
Ajuste a valor realizável líquido	(13.006)	(288)	(12.140)	(254)
Total	72.318	70.816	62.981	61.948

A Companhia mantém políticas e procedimentos para analisar e comparar o valor contábil dos carros em desativação para renovação da frota com seu valor justo. E, quando há incertezas quanto a realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para ajuste ao valor realizável líquido é constituída.

A movimentação da provisão para ajuste ao valor realizável líquido dos carros em desativação para renovação da frota é como segue:

	Consolidado	Controladora
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>288</b>	<b>254</b>
Constituição da provisão	(15.036)	(13.891)
Reversão da provisão	2.030	1.751
Saldo em 30 de Junho de 2012	(13.006)	(12.140)

No segundo trimestre o governo federal anunciou medida de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI para veículos novos nacionais. Esta medida impactou diretamente no preço de veículos seminovos, neste contexto a companhia identificou a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor realizável líquido dos saldos de veículos disponíveis para venda em 30 de Junho de 2012. O efeito da redução ao valor recuperável líquido foi contabilizado na conta Outras (Despesas) Receitas Operacionais no montante consolidado de R\$15.036 (R\$13.891 controladora).

## 9 Ativos e passivos fiscais diferidos

### Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

*Impostos diferidos de ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:*

Consolidado	Ativos		Passivos		Líquido	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.922	3.448	-	-	3.922	3.448
Provisões	928	916	-	-	928	916
Provisão para perda	4.170	42	-	-	4.170	42
Arrendamento Mercantil e demais ajustes da lei 11.638/07	-	-	(60.300)	(51.742)	(60.300)	(51.742)
Prejuízo fiscal a compensar	40.047	30.229	-	-	40.047	30.229
Impostos ativos (passivos)	<b>49.067</b>	<b>34.635</b>	<b>(60.300)</b>	<b>(51.742)</b>	<b>(11.233)</b>	<b>(17.107)</b>
<b>Controladora</b>	<b>Ativos</b>		<b>Passivos</b>		<b>Líquido</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.824	1.410	-	-	1.824	1.410
Provisões	928	916	-	-	928	916
Provisão para perda	4.170	42	-	-	4.170	42
Arrendamento Mercantil e demais ajustes da lei 11.638/07	-	-	(56.072)	(47.682)	(56.072)	(47.682)
Prejuízo fiscal a compensar	40.047	30.229	-	-	40.047	30.229
Impostos ativos (passivos)	<b>46.969</b>	<b>32.597</b>	<b>(56.072)</b>	<b>(47.682)</b>	<b>(9.103)</b>	<b>(15.085)</b>

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os impostos diferidos ativos da Companhia são gerados, substancialmente, em função de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e de diferenças temporárias, causadas pela constituição de provisões para redução ao valor recuperável do ativo imobilizado e de provisões para contingências.

Os tributos diferidos passivos são gerados, substancialmente, em função da Companhia computar as contraprestações pagas de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de veículos na base de apuração dos impostos correntes, conforme previsto pela legislação fiscal.

Os impostos diferidos tiveram a seguinte movimentação nos períodos apresentados:

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>Reconhecidos no resultado</b>	<b>Saldo em 30 de Junho de 2012</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.448	474	3.922
Provisão para perda ao valor realizável líquido	42	4.128	4.170
Arrendamento Mercantil	(51.742)	(8.558)	(60.300)
Provisões	916	12	928
Prejuízo fiscal a compensar	30.229	9.818	40.047
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Impostos ativos (passivos)	<u>(17.107)</u>	<u>5.874</u>	<u>(11.233)</u>
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
<b>Controladora</b>	<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>Reconhecidos no resultado</b>	<b>Saldo em 30 de Junho de 2012</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.410	414	1.824
Provisão para perda ao valor realizável líquido	42	4.128	4.170
Arrendamento Mercantil	(47.682)	(8.390)	(56.072)
Provisões	916	12	928
Prejuízo fiscal a compensar	30.229	9.818	40.047
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Impostos (ativos) passivos	<u>(15.085)</u>	<u>5.982</u>	<u>(11.662)</u>
	<hr/>	<hr/>	<hr/>

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

Conforme as estimativas da Administração do Grupo, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido, existentes em 30 de Junho de 2012, conforme a seguir:

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
2013	8.563	8.038
2014	14.507	13.458
2015	16.000	15.476
2016	9.997	9.997
<b>Total</b>	<u><b>49.067</b></u>	<u><b>46.969</b></u>

## 10 Investimentos

A Companhia reconheceu perda de R\$ 1.857 no período findo em 30 de junho de 2012 (ganho de R\$ 1.354 em 31 de dezembro de 2011) de equivalência patrimonial em controladas.

A Controladora não recebeu dividendos de controladas registradas por equivalência patrimonial em 2012 e nem em 2011.

Nenhuma das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia:

	Participação	Quantidade de ações	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativo	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência
<b>30 de Junho de 2012</b>													
<i>Controladora</i>													
Locarvel locadora de veículos Ltda.	99,999%	6.399.999	21.999	9.359	31.358	15.885	4.780	20.666	10.692	19.757	(21.612)	(1.857)	(1.857)
Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	12	-	12	58	-	58	(46)	-	-	-	-
		<u>6.419.997</u>	<u>22.011</u>	<u>9.359</u>	<u>31.370</u>	<u>15.943</u>	<u>4.780</u>	<u>20.724</u>	<u>10.646</u>	<u>19.757</u>	<u>(10.061)</u>	<u>(1.857)</u>	<u>(1.857)</u>
<b>31 de dezembro de 2011</b>													
<i>Controladora</i>													
Locarvel locadora de veículos Ltda.	99,999%	6.399.999	12.627	26.161	38.788	24.934	552	25.486	13.284	42.426	(41.072)	1.336	1.336
Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	61	-	61	97	-	97	(18)	913	(931)	(18)	(18)
		<u>6.419.997</u>	<u>12.688</u>	<u>26.161</u>	<u>38.849</u>	<u>25.031</u>	<u>552</u>	<u>25.583</u>	<u>13.266</u>	<u>43.339</u>	<u>(42.003)</u>	<u>1.354</u>	<u>1.354</u>

*Companhia de Locação das Américas*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011*

Movimentação dos investimentos	30/06/2012			31/12/2011		
	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	Agile Car Ltda.	Total	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	Agile Car Ltda.	Total
Saldos no início do período	13.266	-	13.266	11.930	-	11.930
Aquisição de cotas				-	-	-
Ajuste de menos valia	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(1.857)	-	(1.857)	1.336	18	1.354
Registro a pagar no passivo	-	-	-	-	(18)	(18)
Saldos no final do período	11.409	-	11.409	13.266	-	13.266

## 11 Imobilizado

### a. Movimentação do custo e depreciação – Consolidado

Movimentação do custo	Veículos	Acessórios para veículos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Outros ativos fixos	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	576.967	6.746	1.483	905	413	1.700	588.214
Adições	312.588	3.345	414	787	99	2.969	320.202
Baixas	(5.236)	-	-	(27)	-	-	(5.263)
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	(191.026)	-	-	-	-	-	(191.026)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>693.293</b>	<b>10.091</b>	<b>1.897</b>	<b>1.665</b>	<b>512</b>	<b>4.669</b>	<b>712.127</b>
Adições	116.571	877	126	219	400	666	118.859
Baixas	(6.118)	-	-	(172)	-	-	(6.290)
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	(82.214)	-	-	-	-	-	(82.214)
<b>Saldos em 30 de Junho de 2012</b>	<b>721.532</b>	<b>10.968</b>	<b>2.023</b>	<b>1.712</b>	<b>912</b>	<b>5.335</b>	<b>742.482</b>

*Companhia de Locação das Américas*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011*

**Movimentação da depreciação**

<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	(53.491)	(2.140)	(321)	(148)	(79)	(541)	(56.720)
Depreciação no período	(39.175)	(1.660)	(258)	(90)	(21)	(153)	(41.357)
Baixa	125	-	-	-	-	-	125
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	33.285	-	-	-	-	-	33.285
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(59.256)</b>	<b>(3.800)</b>	<b>(579)</b>	<b>(238)</b>	<b>(100)</b>	<b>(694)</b>	<b>(64.667)</b>
Depreciação no período	(38.973)	(765)	(282)	(118)	(61)	(50)	(40.249)
Transferência para carros em desativação para renovação da frota	13.761	-	-	-	-	-	13.761
Baixa	435	-	-	-	-	-	435
<b>Saldos em 30 de Junho de 2012</b>	<b>(84.033)</b>	<b>(4.565)</b>	<b>(861)</b>	<b>(356)</b>	<b>(161)</b>	<b>(744)</b>	<b>(90.720)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	634.037	6.291	1.318	1.427	412	3.975	647.460
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	637.635	6.403	1.162	1.356	751	4.455	651.762

**b. Movimentação do custo e depreciação – Controladora**

Movimentação do custo	Veículos	Acessórios para veículos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Outros ativos fixos	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	537.062	5.858	1.483	905	413	1.697	547.418
Adições	312.015	3.345	414	787	99	2.970	319.630
Baixas	(4.809)	-	-	(27)	-	-	(4.836)
Transferência para Veículos Disponíveis para Venda	(173.095)	-	-	-	-	-	(173.095)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>671.173</b>	<b>9.203</b>	<b>1.897</b>	<b>1.665</b>	<b>512</b>	<b>4.667</b>	<b>689.117</b>
Adições	116.571	877	126	219	400	668	118.861
Baixas	(6.055)	-	-	(172)	-	-	(6.227)
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	(71.033)	-	-	-	-	-	(71.033)
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>710.656</b>	<b>10.080</b>	<b>2.023</b>	<b>1.712</b>	<b>912</b>	<b>5.335</b>	<b>730.718</b>
<b>Movimentação da depreciação</b>							
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	(44.643)	(1.749)	(321)	(148)	(78)	(541)	(47.480)
Depreciação no período	(36.588)	(1.660)	(258)	(90)	(21)	(153)	(38.770)
Baixa	125	-	-	-	-	-	125
Transferência para Veículos Disponíveis para Venda	27.484	-	-	-	-	-	27.484
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(53.622)</b>	<b>(3.409)</b>	<b>(579)</b>	<b>(238)</b>	<b>(99)</b>	<b>(694)</b>	<b>(58.641)</b>
Depreciação no período	(38.037)	(619)	(282)	(118)	(61)	-	(39.117)
Transferência para carros em desativação para renovação da frota	10.604	-	-	-	-	-	10.604
Baixa	434	-	-	-	-	-	434
<b>Saldos em 30 de Junho de 2012</b>	<b>(80.621)</b>	<b>(4.028)</b>	<b>(861)</b>	<b>(356)</b>	<b>(160)</b>	<b>(694)</b>	<b>(86.720)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	617.551	5.794	1.318	1.427	413	3.975	630.476
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	630.221	6.052	1.162	1.356	752	4.455	643.998

### ***Veículos arrendados***

O Grupo arrenda veículos sob uma série de acordos de arrendamento. Alguns arrendamentos proporcionam ao Grupo a opção de compra do equipamento a um preço vantajoso. O veículo arrendado contém obrigações de arrendamento (ver nota explicativa 14). Em 30 de junho de 2012, o valor contábil dos veículos era de R\$127.544 (R\$184.478 em 31 de dezembro de 2011).

### ***Garantias***

Em 30 de junho de 2012, veículos com o valor de R\$402.993 (R\$520.026 em 31 de dezembro de 2011) estão sujeitas a uma fiança registrável para garantir empréstimos bancários, financiamento e arrendamento mercantil em andamento.

	<b>Consolidado</b>				<b>Controladora</b>			
	<b>30/06/2012</b>	<b>%</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>%</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>%</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>%</b>
Valor veículos frota	732.500		703.384		720.736		680.376	
Valor veículos venda	<u>72.318</u>		<u>70.816</u>		<u>62.981</u>		<u>61.948</u>	
<b>Total</b>	<b>808.818</b>	<b>100</b>	<b>774.200</b>	<b>100</b>	<b>783.717</b>	<b>100</b>	<b>742.324</b>	<b>100</b>
Frota alienada	402.993	50	520.026	67	402.992	51	519.954	70

### ***Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados***

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

A Companhia reconheceu os reflexos da redução no valor residual da frota em decorrência do Decreto 7.725 de 21 de maio de 2012 que instituiu a redução até 31 de agosto de 2012 pelo Governo Federal relativa à redução do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI para veículos nacionais para o período de três meses findos em 30 de junho de 2012. O efeito da redução IPI sobre a frota alugada foi reconhecido na depreciação e os veículos disponíveis para venda tiveram redução a valor recuperável reconhecido no resultado do trimestre.

A depreciação adicional estimada para períodos futuros monta em R\$29.900 aproximadamente.

### ***Conciliação da depreciação e amortização para fins de elaboração do fluxo de caixa.***

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Depreciação	40.249	19.988	39.117	18.006
Amortização	<u>505</u>	<u>215</u>	<u>505</u>	<u>215</u>
	<u>40.754</u>	<u>20.203</u>	<u>39.622</u>	<u>18.221</u>

## **12 Ativos intangíveis**

Foram realizados novos investimentos em ativos intangíveis (software) no período findo em 30 de junho de 2012 com a finalidade de melhorar e implantar novos módulos dos sistemas operacionais.

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<b>Software</b>				
Custo	5.651	3.980	5.651	3.980
Amortização	(1.424)	(955)	(1.424)	(955)
	4.227	3.025	4.227	3.025

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<b>Marcas e Patentes</b>				
Custo	363	363	363	363
Amortização	(37)	(1)	(37)	(1)
	326	362	326	362

O período de amortização dos *softwares* é de 5 anos. A estimativa para as despesas de amortização para os próximos cinco anos é de R\$938 ao ano.

### 13 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Montadoras	33.255	59.076	33.255	59.076
Outros	14.108	14.019	14.012	13.828
	47.363	73.095	47.267	72.904

### 14 Empréstimos, financiamentos, debêntures

As informações contidas nessa nota referem-se aos termos dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures que são mensurados pelo custo amortizado. Informações sobre exposição ao risco de taxa, variação cambial e liquidez estão apresentadas na nota explicativa 17.

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<b>Passivo circulante</b>	<b>120.502</b>	<b>196.675</b>	<b>120.502</b>	<b>195.853</b>
Passivos de arrendamento financeiro	52.295	82.904	52.295	82.904
Empréstimos bancários garantidos	20.960	64.126	20.960	63.304
1ª Emissão de debênture	-	478	-	478
2ª Emissão de debênture	-	49.167	-	49.167
3ª Emissão de debênture	47.247	-	47.247	-
5ª Emissão de debênture	1.200	-	1.200	-

*Companhia de Locação das Américas*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011*

<b>Passivo não circulante</b>	<b>473.843</b>	<b>417.931</b>	<b>473.843</b>	<b>417.931</b>
Passivos de arrendamento financeiro	4.536	26.862	4.536	26.862
Empréstimos bancários garantidos	258.792	121.973	258.792	121.973
1ª Emissão de debênture	127.327	125.000	127.327	125.000
2ª Emissão de debênture	-	50.000	-	50.000
3ª Emissão de debênture	47.753	94.096	47.753	94.096
5ª Emissão de debênture	34.235	-	34.235	-
Total	<u>594.345</u>	<u>614.606</u>	<u>594.345</u>	<u>613.784</u>

Termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

**Consolidado**

Modalidade	Moeda contratada	Taxa (%)	Ano de venc.		
				30/06/2012	31/12/2011
Capital de Giro	R\$	CDI + 2% a 4,5% a.a	2019	259.651	166.535
1ª Emissão de debênture	R\$	CDI + 6,5% a.a	2016	127.327	125.478
2ª Emissão de debênture <sup>1</sup>	R\$	CDI + 4% a.a	2013	-	99.167
3ª Emissão de debênture	R\$	CDI + 2,5 %a.a	2014	95.000	94.096
5ª Emissão de debênture	R\$	CDI + 4 %a.a	2016	35.435	-
Finame	R\$	TJLP +0,70% a 5,4% a.a	2016	20.101	19.112
Leasing	R\$	14,79% a 21,70% a.a	2014	56.831	109.766
CDC/Compror	R\$	19,62% a 22,91% a.a	2013	-	452
				<u>594.345</u>	<u>614.606</u>
Parcela classificada no passivo circulante				120.502	196.675
Parcela classificada no passivo não-circulante				473.843	417.931

<sup>1</sup> Conforme nota explicativa nº1 em 29 de junho de 2012 houve resgate antecipado.

*Companhia de Locação das Américas*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011*

<b>Controladora</b>					
<b>Modalidade</b>	<b>Moeda contratada</b>	<b>Taxa(%)</b>	<b>Ano de venc.</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Capital de Giro	R\$	CDI + 2% a 4,5% a.a	2019	259.651	165.713
1ª Emissão de debênture	R\$	CDI + 6,5% a.a	2016	127.327	125.478
2ª Emissão de debênture <sup>1</sup>	R\$	CDI + 4% a.a	2013	-	99.167
3ª Emissão de debênture	R\$	CDI + 2,5 % a.a	2014	95.000	94.096
5ª Emissão de debênture	R\$	CDI + 4 % a.a	2016	35.435	-
Finame	R\$	TJLP +0,70% a 5,4% a.a	2016	20.101	19.112
Leasing	R\$	14,79% a 21,70% a.a	2014	56.831	109.766
CDC/Compror	R\$	CDI + 2% a 4,5% a.a	2019	-	452
				<b><u>594.345</u></b>	<b><u>613.784</u></b>
Parcela classificada no passivo circulante				120.502	195.853
Parcela classificada no passivo não-circulante				473.843	417.931

<sup>1</sup> Conforme nota explicativa nº1 em 29 de junho de 2012 houve resgate antecipado.

### ***Cronograma de amortização da dívida***

#### **Consolidado**

<b>Modalidade</b>	<b>Vencimento</b>			
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Até 2019</b>
1ª Emissão de debênture	30	147	83	127.066
3ª Emissão de debênture	7.247	47.833	39.921	-
5ª Emissão de debênture	18	18	18	35.381
Capital de Giro	5.632	21.329	29.827	202.862
Finame	4.721	8.117	5.366	1.898
Leasing	30.199	25.251	1.381	-
	<b>47.847</b>	<b>102.695</b>	<b>76.596</b>	<b>367.207</b>

#### **Controladora**

<b>Modalidade</b>	<b>Vencimento</b>			
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Até 2019</b>
1ª Emissão de debênture	30	147	83	127.066
3ª Emissão de debênture	7.247	47.833	39.921	-
5ª Emissão de debênture	18	18	18	35.381
Capital de Giro	5.632	21.329	29.827	202.862
Finame	4.721	8.117	5.366	1.898
Leasing	30.199	25.251	1.381	-
	<b>47.847</b>	<b>102.695</b>	<b>76.596</b>	<b>367.207</b>

Os custos de transações incorridas, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, nos processos de emissão de debêntures da Companhia, ocorridas em 2010, 2011 e 2012, foram apresentados reduzindo o saldo do passivo e computados na taxa efetiva de juros.

Os valores emitidos líquidos do custo de transação, por debênture, são assim demonstrados:

#### **Valor líquido captado – Controladora e Consolidado**

	<b>30/06/2012</b>
1ª Emissão de debênture	125.000
Custo de transação	(3.059)
Valor líquido captado	<b>121.941</b>

Taxa efetiva de juros

CDI + 6,9% a.a

3ª Emissão de debênture	95.000
Custo de transação	(1.601)
Valor líquido captado	93.399
Taxa efetiva de juros	CDI + 2,5% a.a
5ª Emissão de debênture	35.000
Custo de transação	(229)
Valor líquido captado	34.771
Taxa efetiva de juros	CDI + 4,0% a.a

Do total dos custos de transações ocorridos na emissão das debêntures R\$7.536 foram apropriados ao resultado do semestre findo em 30 de junho de 2012. O saldo remanescente será apropriado a proporção:

Ano de 2012	783
Ano de 2013	1.490
Ano de 2014	1.207
Ano de 2015 em diante	2.351

Em razão de a Companhia ter liquidado antecipadamente a 2ª e 4ª emissões de debêntures, o montante de despesa antecipada de R\$3.394 a elas relacionadas, foi reconhecidas no resultado do trimestre.

#### ***Cláusulas contratuais de vencimento antecipado (covenants)***

A Companhia possui alguns contratos de Empréstimos e Financiamentos, com cláusulas restritivas (“covenants”), com exigibilidade de cumprimento trimestrais, coincidentes com os últimos dias de cada trimestre civil.

As seguintes cláusulas restritivas “covenants” constam nos contratos em aberto em 30 de junho de 2012, e foram integralmente alcançadas nas datas-base:

- A) Dívida líquida (2) / EBITDA(1): igual ou inferior a 3,50;
- B) EBITDA (1) / Desp. Financeira líquida: igual ou superior a 1,50;
- C) Dívida Líquida (2) / Patrimônio Líquido: igual ou inferior a 3,50;
- D) Dívida Líquida (2) / Valor contábil da frota (4): igual ou inferior a 80%

#### ***Passivos de arrendamentos financeiros***

Os passivos de arrendamentos financeiros compreendem somente os valores relacionados a veículos, os quais foram arrendados com cláusula de transferência ao final do contrato por um valor significativamente menor do que o valor de mercado. Esses contratos não contém cláusulas de renovação.

Os contratos de arrendamentos financeiros são efetuados a taxas pré-fixadas com parcelas fixas até o final do contrato. Os contratos de subarrendamentos efetuados pela Companhia são canceláveis. Os veículos adquiridos através de arrendamento são objeto de arrendamento operacional junto a seus clientes que podem ser reincididos, a qualquer tempo, por ambas as partes, mediante aviso formal a outra parte com aviso prévio de 60 (sessenta) dias, sem pagamento de multa.

Os vencimentos destas obrigações estão distribuídos conforme segue:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Até um ano	52.295	82.904	52.295	82.904
De dois a cinco anos	4.536	26.862	4.536	26.862
Total	<u>56.831</u>	<u>109.766</u>	<u>56.831</u>	<u>109.766</u>

Os veículos relacionados aos saldos de arrendamentos financeiros acima estão dados em garantia até a liquidação do contrato. O total dos veículos dados em garantia a empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos financeiros estão mencionado na nota explicativa 11.

Adicionalmente, a Companhia possui limites de contas garantidas pré aprovadas em 30 de junho de 2012 no montante de R\$ 10.550, sendo que, ainda que não haja quaisquer restrições legais/contratuais para uso, não foi necessária a utilização desses recursos no curso normal das operações da Companhia em razão do acesso a outras fontes de recursos para capital de giro com taxas menos onerosas.

---

**Índices Financeiros (\*) Aplicáveis a Emissões de Debêntures:**

- (1) *EBITDA = somatório do lucro/prejuízo antes de deduzidos os impostos, tributos, contribuições e participações minoritárias, das despesas de depreciação e amortização, das despesas financeiras deduzidas das receitas financeiras, e do resultado não operacional ocorrido no mesmo período;*
- (2) *Dívida líquida = dívida bruta(3) deduzido do caixa;*
- (3) *Dívida bruta = o somatório das dívidas consolidadas junto a fundos de investimento, autoridades governamentais, pessoas físicas e jurídicas, inclusive dívidas contraídas nos mercados financeiro e de capitais locais e internacionais, derivativos, empréstimos e financiamentos, emissão de títulos e valores mobiliários, além de avais, fianças e outras garantias reais e fidejussórias prestadas, bem como valores a pagar a acionistas, e valores a pagar, líquido do saldo a receber, decorrentes de contratos de hedge ou outros derivativos, e dívidas junto a autoridades governamentais que excedam R\$ 18.000, sendo certo que para fins de cálculo da dívidas tributárias será considerada apenas a eventual diferença entre o somatório total das Dívidas Tributárias e R\$ 18.000.*
- (4) *O valor contábil da frota inclui os veículos adquiridos por meio de arrendamento mercantil reconhecidos no imobilizado e veículos disponíveis para venda.*

## 15 Parcelamento de impostos - Lei 11.941/09

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia protocolou sua adesão ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil. A opção da Companhia foi a de efetuar o parcelamento do saldo em 180 meses. Com esta adesão, o parcelamento ordinário anteriormente homologado foi migrado para este novo programa, aproveitando-se dos benefícios oferecidos de redução de 100% da multa de mora e de ofício e de 40% dos juros moratórios.

Segue abaixo a movimentação do saldo de parcelamento no período findo em 30 de junho de 2012:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>19.446</b>
Atualização	573
Amortização	(779)
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	<b>19.240</b>

Apresentamos abaixo o cronograma de liquidação para o saldo de 30 de junho de 2012:

Ano de 2012	791
Ano de 2013	1.581
Ano de 2014	1.581
Do ano de 2014 a 2025	15.287

Adicionalmente, a Companhia quitou no segundo trimestre o saldo dos tributos estaduais parcelados no montante de R\$151. (R\$ 168 em 31 de dezembro de 2011).

## 16 Provisões

O Grupo constituiu provisões para as ações cuja expectativa de perda foi considerada provável e que existe uma obrigação presente na data do balanço.

As movimentações das provisões estão demonstradas abaixo:

<b>Consolidado</b>	<b>Cíveis e Trabalhistas</b>	<b>Tributarias</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	3.108	43	3.151
Provisões (reversões) registradas durante o período	(2)	36	34
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>3.106</u>	<u>79</u>	<u>3.185</u>
<b>Controladora</b>	<b>Cíveis e Trabalhistas</b>	<b>Tributarias</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.651	43	2.694
Provisões (reversões) registradas durante o período	(2)	36	34
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>2.649</u>	<u>79</u>	<u>2.728</u>

### **Depósitos judiciais**

A Companhia possui depósitos judiciais na esfera trabalhista, cível e tributária, registrados no valor de R\$ 2.709 em 30 de junho de 2012 (R\$ 770 em 31 de dezembro de 2011), respectivamente.

### **Contingências**

A Companhia possui diversos processos no montante total estimado de R\$10.265 e R\$10.814, controladora e consolidado respectivamente, em 30 de junho de 2012 (R\$6.664 e R\$7.847, controladora e consolidado respectivamente, em 31 de dezembro de 2011), cuja opinião dos advogados é que o risco de perda é possível e para qual não há nenhuma provisão.

A maioria dos processos citados como causa possível são de natureza trabalhista, tendo, ainda, questionamentos do Estado de São Paulo em razão da Lei Estadual 13.296/2008 (IPVA) de R\$ 2.088 (R\$1.533 em 31 de dezembro de 2011), além de outros processos relacionados a causas Cíveis, Trabalhistas e Tributárias

## **17 Instrumentos financeiros**

### **Ativos financeiros não derivativos**

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Grupo tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

### **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Foram considerados nessa categoria os saldos de opção de swap de taxa de juros, swap de taxa cambial, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, que abrangem saldos de

investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os equivalentes de caixa estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos.

### **Passivos financeiros não derivativos**

O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

### **Recompra de ações (ações em tesouraria)**

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração paga, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total.

Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o déficit resultantes são transferidos para lucros acumulados. Em 27 de fevereiro de 2012 a totalidade das ações em tesouraria foram canceladas, sendo o saldo vertido para reservas de lucros.

### **Instrumentos financeiros derivativos**

O Grupo mantém instrumentos derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e de taxa variável de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são

mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

### **Gerenciamento do risco financeiro**

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo e se reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo através de treinamento, procedimentos de gestão e procedimentos busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

### **Riscos de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Grupo de clientes e em títulos de investimento.

#### **(i) Contas a receber de clientes e outros créditos**

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Os clientes do Grupo são pulverizados, onde o maior cliente do Grupo representa 8% das receitas totais. Com isso, o Grupo não considera que seus recebíveis estejam concentrados e a Diretoria do Grupo realiza análises periódicas visando pulverizar ainda mais os seus recebíveis. As receitas de vendas de veículos também são pulverizadas e voltadas para o atacado o que reduz o risco associado.

O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos. O principal componente desta provisão está relacionado a riscos significativos individuais.

#### **(ii) Investimentos**

O Grupo limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em aplicações de renda fixa. A administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que o Grupo tenha investido apenas em aplicações de renda fixa, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações. Nossas aplicações financeiras são concentradas em bancos de 1ª linha, classificadas em AA+ e AAA, pelas principais agências de rating.

### **Exposição aos riscos de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

<b>Consolidado</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado - Caixa e equivalentes de caixa	29.030	79.442
Partes Relacionadas	164	288
Títulos e valores mobiliários	112.242	11.305
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	90.419	70.333
Total	<u>231.855</u>	<u>161.368</u>
<b>Controladora</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado - Caixa e equivalentes de caixa	28.969	77.435
Partes relacionadas	15.293	19.986
Títulos e valores mobiliários	112.242	11.305
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	83.032	65.040
Total	<u>239.536</u>	<u>173.766</u>

### **Perdas por redução ao valor recuperável de ativos**

O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável, no consolidado e na controladora, de R\$7.860 e R\$4.161 em 30 de junho de 2012 respectivamente (R\$5.942 e R\$2.412 em 31 de dezembro de 2011, respectivamente), com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período e na análise individual dos clientes. Vide nota explicativa 7.

### **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Tipicamente, o Grupo garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 90 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas. Adicionalmente, a Companhia tem por política manter recursos e caixa e equivalentes de caixa suficientes para cobertura entre 80% e 120% de suas dívidas de curto prazo.

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

<b>Consolidado</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Passivo financeiro não derivativo</b>		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	844.127	785.811
Impostos parcelados	19.240	19.446
Fornecedores e outras contas a pagar	56.351	73.788
	<u>919.718</u>	<u>879.045</u>
<b>Controladora</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Passivo financeiro não derivativo</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	844.127	755.733
Impostos parcelados	19.240	19.446
Fornecedores e outras contas a pagar	56.151	73.494
	<u>919.518</u>	<u>848.673</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

### **Veja abaixo o cronograma de vencimento do passivo financeiro da Companhia:**

#### **Consolidado**

#### **30 de junho de 2012**

	<b>Valor contábil</b>	<b>12 meses ou menos</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>2 - 5 Anos</b>
<b>Passivos financeiros não Derivativos</b>				
Empréstimos e Financiamentos e Debêntures	594.345	120.502	106.636	367.207
Impostos parcelados	19.240	1.581	3.162	14.497
Fornecedores e outras contas a pagar	56.351	56.256	95	-
<b>Total</b>	<u>669.936</u>	<u>178.339</u>	<u>109.893</u>	<u>381.704</u>

#### **Controladora**

#### **30 de junho de 2012**

	<b>Valor contábil</b>	<b>12 meses ou menos</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>2 - 5 anos</b>
<b>Passivos financeiros não Derivativos</b>				
Empréstimos e Financiamentos e Debêntures	594.345	120.502	106.636	367.207
Impostos parcelados	19.240	1.581	3.162	14.497
Fornecedores e outras contas a pagar	56.151	56.151	-	-
<b>Total</b>	<u>669.736</u>	<u>178.234</u>	<u>109.798</u>	<u>381.704</u>

### **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo contrata derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria e Conselho de Administração, não havendo caráter especulativo para as operações.

### **Risco de moeda**

O Grupo está sujeito ao risco de moeda nos empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional das entidades do Grupo, o Real (R\$). A moeda na quais estas transações são denominadas é o Dólar Norte-Americano (US\$).

A política atual do Grupo é de proteger a exposição integralmente a mudança de taxa de câmbio relacionada a seus empréstimos vinculados a moedas estrangeiras.

Os montantes dos empréstimos bancários do Grupo em US\$ estão completamente protegidos, utilizando contratos de swap de moedas que vencem nas mesmas datas em que os empréstimos vencem.

### **Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas com instituições financeiras.

O Grupo adota uma política de proteger a exposição a mudanças de taxa de juros variável quando a exposição superar 20% de seus empréstimos vinculados a taxa de juros.

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros) o qual é apreciado pela Diretoria para aprovação e operacionalização da estratégia apresentada. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. O grupo não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração do Grupo.

Conforme sua política de gerenciamento de riscos financeiros, o Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção sua exposição de taxa de juros nos custos financeiros dentro de determinados níveis.

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

Valor contábil	Consolidado		Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<b>Instrumentos de taxa variável</b>				
Ativos financeiros	132.822	82.666	132.822	82.378
Passivos financeiros	(536.653)	(504.722)	(536.653)	(503.900)
	<b>(403.831)</b>	<b>(422.056)</b>	<b>(403.831)</b>	<b>(421.522)</b>
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>				
Passivos financeiros	(76.932)	(129.330)	(76.932)	(129.330)
	<b>(76.932)</b>	<b>(129.330)</b>	<b>(76.932)</b>	<b>(129.330)</b>

### **Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável**

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia, baseada em pesquisas externas, estima que, em um Cenário Provável, a taxa SELIC, em 30 de junho de 2013, será de 8,5%. A Companhia fez uma Análise de Sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia, advindos de uma alta na taxa SELIC de 25% e 50%, em relação ao Cenário Provável, considerados como Possível e Remoto, respectivamente. A taxa CDI geralmente acompanha a variação da taxa SELIC.

### **Risco nas taxas de juros**

	30/06/2012 (12 meses)		
	Cenário Provável Selic	Cenário Possível Selic	Cenário Remoto Selic
Taxas efetiva	8,5%	8,5%	8,5%
Taxas Selic conforme cenários	8,5%	10,63%	12,75%
Dívida líquida com juros variáveis	403.831	403.831	403.831
Efeito no resultado:			
- Conforme a taxa efetiva (8,5% a.a.)	(34.326)	(34.326)	(34.326)
- Conforme cenários de <i>stress</i>	(34.326)	(42.907)	(51.488)
Efeito da proteção de opção de swap de taxa de juros	-	1.287	5.509
Efeito líquido no resultado	-	(7.294)	(22.672)

A Companhia contratou, no final do ano de 2010, dois termos de negociação para realização de operações de opção de swap junto ao Banco Votorantim S.A com valor nominal de R\$50.000 cada, totalizando R\$100.000 de nacional com o objetivo de reduzir sua exposição à taxa de juros variável, demonstrada acima. Esse instrumento troca taxas médias de 100% do CDI pelas taxas fixas de, respectivamente, 12,0% ao ano e 12,5% ao ano e têm vigência até 02 de janeiro de 2013. Em 22 de fevereiro de 2011 e em 31 de março de 2011, a Companhia contratou dois termos de negociação para realização de operações de opção de swap junto ao Banco Itaú BBA S.A. e Banco Santander (Brasil) S.A. para R\$50.000 de nominal, cada, com o objetivo de reduzir sua exposição à taxa de juros variáveis. Esse instrumento troca taxas médias de 100% do CDI pela taxa fixa de 13% ao ano e têm vigência até 02 de janeiro de 2013.

Em 30 de junho de 2012, encontra-se registrado um ativo de R\$751, na rubrica outras contas a receber nas informações trimestrais, referente aos prêmios pagos pelas opções, que vem sendo amortizados pelo prazo de vigência das opções.

### Risco de taxa de câmbio

Conforme sua política de gerenciamento de riscos financeiros, o Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção sua exposição de taxa de câmbio.

Na data das informações trimestrais, a exposição líquida do Grupo à taxa de câmbio era:

Valor contábil	Consolidado		Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<b>Instrumentos de taxa cambial</b>				
Passivos financeiros (US\$ 25.000)	(50.533)	(46.895)	(50.533)	(46.895)
	<b>(50.533)</b>	<b>(46.895)</b>	<b>(50.533)</b>	<b>(46.895)</b>

### Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa de câmbio

No que se refere ao risco de taxa de câmbio mais relevante, a Companhia, baseada em pesquisas externas, estima que, em um Cenário Provável, a taxa do dólar norte-americano em relação ao Real, em 30 de junho de 2013, será de R\$1,90. A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia, advindos de uma depreciação cambial de 25% e 50% em relação ao cenário provável, considerados como possível e remoto, respectivamente.

Risco nas taxas de câmbio	30/06/2012 Cenário Base	30/06/2012		
		Cenário Provável (Dólar R\$1,90)	Cenário Possível (Dólar R\$2,37)	Cenário Remoto (Dólar R\$2,85)
Passivos financeiros (US\$)	(50.533)	(47.500)	(59.375)	(71.250)
<b>Total</b>	<b>(50.533)</b>	<b>(47.500)</b>	<b>(59.375)</b>	<b>(71.250)</b>
Efeito no resultado		3.033	(8.843)	(20.718)
Efeito da proteção de swap cambial		(3.033)	8.843	20.718
Efeito líquido no resultado		-	-	-

A Companhia contratou, em junho de 2011, um swap de taxa de câmbio junto ao Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. com valor de nominal de US\$25.000 com o objetivo de proteger sua exposição à taxa do dólar norte-americano, demonstrada acima. Esse instrumento troca taxa do dólar norte-americano acrescida de 2,8589% ao ano por CDI mais 2,0% ao ano.

Até 30 de junho de 2012, não houve efeito relevante relativo ao valor justo do swap a ser registrado.

### Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações do Grupo.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;

- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Propor ações corretivas para situações de prejuízos operacionais;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

### **Gestão de capital**

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. Capital consiste em capital social, reservas e lucros ou prejuízos acumulados.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A dívida consolidada do grupo para relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Total do passivo circulante e não circulante	740.236	770.798
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	<u>(141.272)</u>	<u>(90.747)</u>
	598.964	680.051
Total do patrimônio líquido	<u>291.439</u>	<u>158.916</u>
Relação capital de terceiros sobre o patrimônio líquido	206%	428%

Abaixo demonstramos a exposição líquida consolidada do Grupo ao final do período:

	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(594.345)	(614.606)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	<u>141.272</u>	<u>90.747</u>
Exposição líquida	<u>(453.073)</u>	<u>(523.859)</u>

Não houve alterações na abordagem do Grupo à administração de capital durante o ano. A Companhia e suas controladas não estão sujeitas às exigências externas impostas de capital. O Grupo gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

### **Valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo descritos. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

#### ***i. Contas a receber e outros créditos***

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado no reconhecimento inicial e ajustado pelos efeitos do valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

#### ***ii. Derivativos***

O valor justo de contratos de opção de swap de taxas de juros e de swap de taxa cambial é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade do Grupo e contraparte quando apropriado.

#### ***iii. Passivos financeiros não derivativos***

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

#### ***iv. Transações de pagamento baseado em ações***

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes. Este modelo leva em consideração as variações de mensuração que incluem valor justo na data de mensuração, o

preço de período do instrumento, a volatilidade esperada baseada no valor das ações de nossos concorrentes, a vida média ponderada dos instrumentos, dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos) e total de ações do capital social. Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

O valor justo das opções outorgadas aos diretores e principais gerentes executivos da Companhia é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o benefício é adquirido conforme pré-requisitos específicos. A administração da Companhia revisa as estimativas quanto a quantidade de opções nas datas dos balanços, cujo os direitos devem ser reconhecidos com base nas condições pré-definidas no resultado do período em contrapartida do patrimônio líquido quando aplicável.

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

<b>Consolidado</b>	<b>30/06/2012</b>		<b>31/12/2011</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativos mensurados pelo valor justo</b>				
Caixa e Equivalentes de caixa	29.030	29.030	79.442	79.442
Títulos e valores mobiliários	112.242	112.242	11.305	11.305
Swap de taxa de juros	1.176	1.176	1.176	1.176
<b>Custo amortizado</b>				
Contas a receber e outros recebíveis			150.878	150.878
	90.419	90.419		
Partes relacionadas a receber	164	164	288	288
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(594.345)	(584.270)	(614.606)	(611.119)
Fornecedores e outras contas a pagar	(56.351)	(56.351)	(73.759)	(73.759)
<b>Controladora</b>				
	<b>30/06/2012</b>		<b>31/12/2011</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativos mensurados pelo valor justo</b>				
Caixa e Equivalentes de caixa	28.969	28.969	77.435	77.435
Títulos e valores mobiliários	112.242	112.242	11.305	11.305
Opção de swap de taxa de juros	1.176	1.176	1.176	1.176
<b>Custo amortizado</b>				
Contas a receber e outros recebíveis			143.578	143.578
	83.032	83.032		
Partes relacionadas a receber	15.293	15.293	19.986	19.986
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(594.345)	(584.270)	(613.784)	(611.837)
Fornecedores e outras contas a pagar	(56.151)	(56.151)	(73.466)	(73.466)

Os valores de mercado dos empréstimos financiamentos e debêntures foram estimados pela administração da Companhia, considerando o valor futuro dos empréstimos na sua data de vencimento pela taxa contratada e descontados a valor presente pela taxa de mercado em 30 de junho de 2012 (Hierarquia nível 2).

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros tais como contas a receber, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, impostos parcelados e partes relacionadas, os quais são reconhecidos nas informações trimestrais consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Equivalentes de caixa e títulos de valores imobiliários** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseadas na variação do CDI.
- **Opção de swap de taxa de juros e swap de taxa cambial** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial correspondem ao valor justo. O valor justo de contratos de swaps de taxas de juros e swap de taxa cambial é baseado nas precificações de corretoras. Essas precificações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração.
- **Contas a receber e outros recebíveis, fornecedores e outras contas a pagar** - Decorrem diretamente das operações do Grupo, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante. Os saldos classificados em outras contas a pagar que se referem ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos não estão incluídos nesse valor.
- **Empréstimos, financiamentos e debêntures** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades do Grupo.

## **18 Hierarquia pelo valor justo**

A companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado** – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial – Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

Consolidado	Saldo em 30/06/2012	Valor justo em 30 de junho de 2012		
		Mercado Ativo	Sem Mercado Ativo	Sem Mercado Ativo
		Preço Cotado (Nível 1)	Técnica de Avaliação (Nível 2)	Título Patrimonial (Nível 3)
Equivalentes de Caixa	29.030		29.030	-
Títulos e valores mobiliários	112.242		112.242	-
Swap de taxa de juros	1.176		1.176	-

Controladora	Saldo em 30/06/2012	Valor justo em 31 de março de 2012		
		Mercado Ativo -	Sem Mercado Ativo -	Sem Mercado Ativo -
		Preço Cotado (Nível 1)	Técnica de Avaliação (Nível 2)	Título Patrimonial (Nível 3)
Equivalentes de Caixa	28.969		28.969	-
Títulos e valores mobiliários	112.242		112.242	-
Swap de taxa de juros	1.176		1.176	-

## 19 Partes relacionadas

### *Remuneração do pessoal-chave da administração*

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2012, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla Diretores Estatutários e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$1.151 mil (R\$990 mil em 2011), e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

A remuneração do pessoal-chave da administração por categoria é como segue:

	2012	2011
Remuneração/benefícios de curto prazo	1.069	990
Outros benefícios de longo prazo	-	-
Outorga de opções de ações	82	-
	<u>1.151</u>	<u>990</u>

A remuneração individual máxima, mínima e média da diretoria estatutária é como segue:

	2012	2011
Valor da maior remuneração	544	411
Valor da menor remuneração	48	249
Valor médio da remuneração	<u>296</u>	<u>330</u>

***Grau de relacionamento exercido entre a companhia e suas partes relacionadas***

Veja referências no quadro abaixo:

- (a) Controlada da Companhia
- (b) Entidade que possui um dos sócios controladores da Companhia como acionista
- (c) Entidade que possui o controle compartilhado da Companhia

***Descrição das transações realizadas com as entidades - Partes Relacionadas:***

- Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (a) – (i) operações de conta corrente com a Companhia formalizado através do Contrato de Mútuo Financeiro com linha de crédito de R\$15.000. O saldo devedor é corrigido conforme a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), acrescido da taxa de juros de 0,40 (zero vírgula quarenta por cento) ao mês com vencimento em parcela única do saldo devedor até 31 de dezembro de 2012.(ii) contrato de parceria onde a Locamérica se compromete a realizar a gestão da frota de veículos locados aos clientes da Locarvel e gestão de venda de veículos nos valores de R\$350,00 por veículo locado e R\$350,00 por veículo vendido.
- Armal Empreendimentos e Participações Ltda. (b) – A Companhia mantém um imóvel locado da Armal;
- Guerra Empreendimentos e Participações Ltda. (b) – A Companhia mantém um imóvel locado da Guerra

- BV Empreendimentos e Participações Ltda.(c) – a empresa detinha um contrato de mútuo com a Companhia em 2009;
- BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. – aplicação financeira de renda fixa em fundo exclusivo cuja carteira de títulos contém título de renda fixa de emissão da BV Leasing no montante de R\$305;
- Banco Votorantim S.A. (b) – Conforme mencionado na nota 17 a Companhia firmou dois termos de negociação para a realização de operações de opção de swap com valor nacional de R\$50.000 cada e vigência até 02 de janeiro de 2013. Esses instrumentos trocam taxas médias de 100% do CDI por taxas fixas de 12,0% ao ano e 12,5% ao ano;
- SLR Comercio de Veículos Ltda.(b) – Mantém operação de compra e venda de veículos
- Barão Motors Ltda. (b) – Mantém operação de compra e venda de veículos
- Via Jap Comercio de Veículos Ltda.(b) – Mantém operação de compra e venda de veículos

Os saldos com as companhias do Grupo, bem como transações ocorridas no período, estão apresentadas a seguir:

	<b>Consolidado</b>				<b>Controladora</b>			
	<b>Valor da transação</b>				<b>Valor da transação</b>			
	<b>Saldo encerrado em de junho de</b>		<b>Saldo em aberto em</b>		<b>Saldo encerrado em de junho de</b>		<b>Saldo em aberto em</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Ativo não circulante</b>								
Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	15.539	19.928
Acionistas	-	-	-	288	-	-	65	58
Banco Votorantim	-	-	367	1.100	-	-	367	1.100
<b>Passivo circulante</b>								
Armal Empreendimentos e Participações Ltda. (b)	-	-	10	10	-	-	10	10
Guerra Empreendimentos e Participações Ltda. (b)	-	-	10	10	-	-	10	10
	<b>Consolidado</b>				<b>Controladora</b>			
	<b>Valor da transação</b>				<b>Valor da transação</b>			
	<b>Saldo encerrado em de junho de</b>		<b>Saldo em aberto em</b>		<b>Saldo encerrado em de junho de</b>		<b>Saldo em aberto em</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Compras</b>								
Via Jap Comercio de Veículos Ltda. (b)		1.720	-	8	-	1.720	-	-
<b>Receita serviços</b>								
Agile Car Locações Ltda. (a)	-	-	-	-	-	863	-	-
Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (a)	-	-	-	-	11.139	11.422	-	-
<b>Aluguel</b>								
Armal Empreendimentos e Participações Ltda. (b)	60	60	-	-	60	60	-	-
Guerra Empreendimentos e Participações Ltda. (b)	<u>60</u>	<u>60</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>60</u>	<u>60</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<b><u>120</u></b>	<b><u>1.840</u></b>	<b><u>387</u></b>	<b><u>1.128</u></b>	<b><u>11.259</u></b>	<b><u>14.125</u></b>	<b><u>15.991</u></b>	<b><u>21.106</u></b>

As contas em que os montantes estão incluídos são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	Saldo em aberto em		Saldo em aberto em	
	2012	2011	2012	2011
Partes relacionadas (ativo)	164	288	15.293	19.986
Outras contas a receber	367	1.100	367	1.100
Fornecedores	20	20	-	-
Partes Relacionadas (passivo)	-	-	20	20
<b>Total</b>	<b><u>551</u></b>	<b><u>1.408</u></b>	<b><u>16.580</u></b>	<b><u>21.106</u></b>

Os termos e condições das transações, com pessoal-chave da administração e de suas partes relacionadas, não foram mais favoráveis que aquelas disponíveis, ou que razoavelmente esperasse que estivessem disponíveis, em transações semelhantes com entidades relacionadas ao pessoal não chave da administração em termos de mercado.

Os saldos pendentes com estas partes relacionadas são avaliados com base em termos do mercado e devem ser liquidados dentro de doze meses da data do relatório. Nenhum dos saldos detém garantias. Durante o período não houve operações nem saldos pendentes com a Controladora do Grupo.

## 20 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social da controladora no montante de R\$ 291.439 é constituído de 64.967 mil ações ordinárias nominativas sem valor nominal (R\$ 133.309 representado por 20.806 mil ações ordinárias e 10.799 mil ações preferenciais não cumulativas em 31 de dezembro de 2011).

O aumento no capital social da Companhia no período deve-se a:

- (i) Em 27 de fevereiro de 2012 a Companhia cancelou suas ações em tesouraria e converteu a totalidade das ações preferenciais em ações ordinárias.
- (ii) Em 30 de março de 2012 a Companhia efetuou desdobramento de suas ações ordinárias, passando de 31.190 mil para 46.785 mil.
- (iii) Em 19 de abril de 2012, em função da oferta pública de ações a Companhia aumentou o capital mediante a emissão de 18.182 mil Ações ordinárias, passando de 46.785 mil em 20 de abril de 2012 para 64.967 mil.

Os titulares de ações ordinárias têm direito a um voto por ação nas assembleias de acionistas da Companhia.

#### *Oferta pública de ações.*

Em 30 de março de 2012, a Companhia celebrou o Contrato de Participação no Novo Mercado com a BM&FBOVESPA, por meio do qual aderiu às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa do Novo Mercado, segmento especial de negociação de valores mobiliários da BM&FBOVESPA, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado, que estabelece regras diferenciadas de governança corporativa a serem observadas pela Companhia, mais rigorosas do que aquelas estabelecidas na Lei das Sociedades por Ações.

Em 05 de abril de 2012 foi concedido pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F BOVESPA S.A.) autorização para negociação das ações emitidas pela Companhia no mercado e em 19 de abril de 2012 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a realização de distribuição pública primária e secundária de ações da Companhia, e deliberado em Reunião do Conselho de Administração o preço de subscrição de R\$9,00 por ação ordinária. Deliberou-se na mesma data o aumento de capital da Companhia, mediante a emissão de 18.181.818 (representando 64.966.653) ações ao valor de R\$9,00 por ação, conforme previsto no artigo 6º do Estatuto Social e com exclusão do direito de preferência dos acionistas.

Em 20 de abril de 2012 foi comunicado ao mercado o anúncio de encerramento da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias de emissão da Companhia que resultou no ingresso de recursos no total de R\$163.636.

Os custos da oferta pública de ações no total de R\$13.975 incorridos na captação desses recursos foram contabilizados em conta de patrimônio líquido denominada “Gastos com emissões de ações”.

Resumo dos valores envolvidos na operação:

<b>Gastos com emissões de ações</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
Comissões	7.525	54
Outros (Em sua maioria honorários profissionais, taxas de registro, <i>Road-Show</i> e publicações Legais)	6.450	46
<b>Total</b>	<b>13.975</b>	<b>100</b>

A participação dos acionistas no capital social da Companhia em 30 de junho de 2012 é assim demonstrada:

<b>Acionistas</b>	<b>Composição Acionária</b>			
	<b>30/06/2012</b>		<b>31/12/2011</b>	
	<b>Ações</b>	<b>%</b>	<b>Ações</b>	<b>%</b>
Luis Fernando Memoria Porto	15.292.922	23,54	10.195.281	32,69
Sergio Augusto Guerra de Resende	15.292.920	23,54	10.195.281	32,69
BVEP	4.049.749	6,23	10.799.329	34,62
Free Float(*)	30.331.062	46,69	-	-
<b>Total</b>	<b>64.966.653</b>	<b>100,00</b>	<b>31.189.891</b>	<b>100,00</b>

(\*) Refere-se às ações negociadas na Bolsa e Valores (BM&FBOVESPA)

***Aquisição de participação acionária Relevante***

*Aquisição de ações da Companhia pela GMO (Grantham, Mayo & Van Otter Loo, LLC)*

A GMO adquiriu ações em circulação no mercado emitidas pela Companhia, atingindo a participação de 3.800.000 ações ordinárias, representativas de 5,47% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia.

Referidas ações levaram o Investidor à qualidade de detentor de participação acionária relevante no capital social total da Companhia.

A GMO, na qualidade de administrador de investimentos, declara que estas ações da Companhia não objetiva alterar a composição de controle ou a estrutura administrativa da Companhia, nem a Gestora tem o objetivo de atingir qualquer participação em particular.

*Aquisição de ações da Companhia pela Kondor (Kondor Administradora e Gestora de Recursos Financeiros Ltda.)*

A Kondor adquiriu ações em circulação no mercado emitidas pela Companhia, atingindo a participação de 4.176.250 ações ordinárias, representativas de 6,4% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia.

Referidas ações levaram o Investidor à qualidade de detentor de participação acionária relevante no capital social total da Companhia.

A Kondor, na qualidade de administrador de investimentos, declara que estas ações da Companhia não objetiva alterar a composição de controle ou a estrutura administrativa da Companhia, nem a Gestora tem o objetivo de atingir qualquer participação em particular.

**b. Reserva de capital**

A reserva de capital refere-se a ágio na subscrição de ações preferenciais, no valor R\$4.833 e adicionalmente, foi reconhecido no período de seis meses findos em 30 de junho de 2012 o montante de R\$280 de capital adicional referente ao valor justo dos contratos de outorgas do programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais).

**c. Reserva de lucros**

- *Reserva legal*  
É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.
- *Reserva de retenção de lucros*  
É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de 2012 e manutenção do capital de giro da Companhia, conforme aprovações da Diretoria e Conselho de Administração.

**d. Ações em tesouraria**

A Companhia cancelou em 27 de fevereiro de 2012 as ações em tesouraria 415 mil ações preferenciais de sua própria emissão, adquiridas no mercado pelo montante de R\$ 3.074 dentro de este valor revertido para conta de lucros acumulados.

**e. Dividendos**

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, do saldo do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a dedução da reserva legal, pelo menos 25% será distribuído a título de dividendo obrigatório e/ou juros sobre capital próprio, salvo destinação diversa determinada pela Assembleia Geral.

A Companhia distribuiu no primeiro trimestre juros sobre o capital próprio intermediários no montante de R\$ 1.982 líquidos de imposto de renda retido na fonte que foram integralmente vertidos para aumento de capital.

**f. Pagamentos baseado em ações**

Em 30 de junho de 2012, o grupo possui os seguintes acordos de pagamentos baseados em ações:

**Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)**

Foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 21 de dezembro de 2010, a criação do Primeiro Plano de Opção de Compra de Ações, subseqüentemente denominado “Plano de Opção I” (ou “Plano I”) e alterado em função da quantidade total de ações e desdobramento de ações pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 23 de fevereiro de 2012 e 30 de março de 2012, respectivamente. Em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 23 de fevereiro de 2012, foi aprovada a criação do Segundo Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opção II” ou “Plano II”), aditado, em função de desdobramento e limite do número total de ações, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 2012. O Plano de Opção II foi subdividido em dois programas, nos quais foram estabelecidas as condições gerais para outorgas de opções de compra de ações de emissão da Companhia.

Os planos de outorga de opção de compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, foram firmados nos termos do artigo 168, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ações, e abrangem beneficiários a serem indicados pelo nosso Conselho de Administração e têm como objetivo incentivar e reter profissionais considerados estratégicos e alinhados aos objetivos da Companhia.

Seguem abaixo as condições gerais aplicáveis aos Programas de Opção de compra de ações da Companhia:

<b>Descrição</b>	<b>Plano I</b>	<b>Plano II- Programa I</b>	<b>Plano II – Programa II</b>
<b>Opções Outorgadas</b>	até 3% do total do nosso capital social.	até 1,05% do total do nosso capital social	até 0,45% do total do nosso capital social.
<b>Preço de Exercício (ii)</b>	R\$3,03 para as outorgas até 23 de maio de 2011, e R\$3,35 para as outorgas até 23 de fevereiro de 2012	R\$3,40.	R\$3,40.
<b>Correção do preço</b>	Anualmente pelo IGP-M a contar da data de assinatura do contrato de opção.	Anualmente pelo IGP-M a contar da data de assinatura do contrato de opção.	Anualmente pelo IGP-M a contar da data de assinatura do contrato de opção.
<b>Quantidade de ações abrangidas(ii)</b>	até 1.403.545 ações de nossa emissão .	até 491.240 ações de nossa emissão.	até 210.531 ações de nossa emissão.
<b>Beneficiários</b>	Administradores, empregados e terceiros considerados estratégicos(i)	Administradores e ou terceiros considerados estratégicos pela Companhia	Administradores e ou terceiros considerados estratégicos pela Companhia
<b>Condições</b>	realização de oferta pública inicial de distribuição de ações de emissão da Companhia (“Oferta Pública Inicial” ou “IPO”), ou alternativamente a realização de operação que resulte em uma	realização de oferta pública inicial de distribuição de ações de emissão da Companhia (“Oferta Pública Inicial” ou “IPO”), ou alternativamente a realização de operação que resulte em uma Companhia	realização de oferta pública inicial de distribuição de ações de emissão da Companhia (“Oferta Pública Inicial” ou “IPO”), ou alternativamente a realização de operação que resulte em uma Companhia

	<p>Companhia que tenha suas ações listadas em bolsa de valores, ou em permuta de ações da Companhia por ações de Companhia que tenha suas ações listadas em bolsa de valores (M&amp;A Companhia Aberta).</p>	<p>que tenha suas ações listadas em bolsa de valores, ou em permuta de ações da Companhia por ações de Companhia que tenha suas ações listadas em bolsa de valores. (M&amp;A Companhia Aberta)..</p>	<p>que tenha suas ações listadas em bolsa de valores, ou em permuta de ações da Companhia por ações de Companhia que tenha suas ações listadas em bolsa de valores. (M&amp;A Companhia Aberta)..</p>
<b>Datas de exercício (vesting)</b>	<p>No caso de IPO: 20% exercíveis imediatamente após a data de publicação do Anúncio de Encerramento do IPO e 20% em cada um dos quatro aniversários subsequentes à data da respectiva publicação do Anúncio de Encerramento do IPO. No caso de M&amp;A Companhia Aberta, os primeiros 20% poderão ser exercidos apenas 12 meses a contar da data do fechamento da operação e os demais a cada aniversário subsequente. O anúncio de encerramento do IPO ocorreu em 30 de maio de 2012.</p>	<p>20% (vinte por cento) imediatamente após a data de publicação do Anúncio de Encerramento da Oferta (observadas as restrições regulamentares aplicáveis aos Administradores) e 20% em cada um dos quatro aniversários subsequentes à data da respectiva de publicação do Anúncio de Encerramento do IPO. No caso de M&amp;A Companhia Aberta, os primeiros 20% poderão ser exercidos apenas 12 meses a contar da data do fechamento da operação e os demais a cada aniversário subsequente. O anúncio de encerramento do IPO ocorreu em 30 de maio de 2012.</p>	<p>(i) 40% (quarenta por cento) imediatamente após a data de publicação do Anúncio de Encerramento da Oferta Pública Inicial; (ii) 30% (trinta por cento) após 12 (doze) meses a contar da data de publicação do Anúncio de Encerramento da Oferta; e (iii) 30% (trinta por cento) após 24 (vinte e quatro) meses a contar da data de publicação do Anúncio de Encerramento do IPO. No caso de M&amp;A Companhia Aberta, os primeiros 20% poderão ser exercidos apenas 12 meses a contar da data do fechamento da operação e os demais a cada aniversário subsequente. O anúncio de encerramento do IPO ocorreu em 30 de maio de 2012.</p>
<b>Prazo de exercício</b>	<p>cinco anos a contar da(s) respectiva(s) data(s) de exercício (vesting)</p>	<p>cinco anos a contar da(s) respectiva(s) data(s) de exercício (vesting)</p>	<p>cinco anos a contar da(s) respectiva(s) data(s) de exercício (vesting)</p>

<b>Condições de permanência</b>	O exercício das opções pelo Beneficiário está condicionado a permanência obrigatória e ininterrupta na Companhia na qualidade de empregado ou de administrador, desde a data de celebração do contrato de outorga até o cumprimento de cada período de carência..	O exercício das opções pelo Beneficiário está condicionado a permanência obrigatória e ininterrupta na Companhia na qualidade de empregado ou de administrador, desde a data de celebração do contrato de outorga até o cumprimento de cada período de carência salvo se o vínculo for resolvido pela Companhia sem justa causa atribuível aos beneficiários.	Não se aplica
<b>Liquidação das Opções</b>	O Preço de Exercício poderá ser pago pelo Beneficiário, à vista, em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de ciência da Companhia do Exercício da Opção.	O Preço de Exercício poderá ser pago pelo Beneficiário, à vista, em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de ciência da Companhia do Exercício da Opção.	O Preço de Exercício poderá ser pago pelo Beneficiário, à vista, em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de ciência da Companhia do Exercício da Opção.
<b>Rescisão</b>	Automática, caso o beneficiário deixe de manter vínculo empregatício ou estatutário com a Companhia ou na hipótese de não ocorrência de uma das condições de exercício no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de assinatura do contrato de opção ou, ainda, após o exercício de todas as opções de compra de ações, o que ocorrer primeiro	Automática, caso o beneficiário deixe de manter vínculo com a Companhia, salvo em caso de desligamento ou resolução do vínculo por iniciativa da Companhia sem Justa Causa atribuível ao Beneficiário; hipótese de não ocorrência de nenhuma das hipóteses de Gatilho no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de assinatura do presente Contrato de Opção ou, ainda, após o exercício de todas as opções.	Automática, após o exercício de todas as Opções, ou na hipótese de não ocorrência de nenhuma das hipóteses de exercício no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de assinatura do respectivo contrato de outorga de opção.

(i) Definição data pela Assembleia Geral Extraordinária de 23 de fevereiro de 2012;

(ii) Foi efetuada ratificação em Reunião do Conselho de Administração em 02 de abril de 2012 dos preços e quantidades (inicialmente alterados em função do desdobramento em Reunião do Conselho de Administração de 30 de março de 2012), a fim de ratificar o efeito do cancelamento de ações em tesouraria já ocorrido no primeiro trimestre de 2012.

### **Contratos de opção**

O Exercício das Opções pelo Beneficiário observadas as condições de realização de IPO ou operação de M&A Companhia Aberta (“gatilho”), as respectivas quantidades e o cumprimento dos Períodos de Carência previstos foram formalizadas nos planos de pagamento baseado em ações e nos contrato de opções firmados.

O gatilho descrito anteriormente para o exercício da oferta pública de ações é uma condição de não aquisição. Esta característica foi incorporada ao valor justo na data do outorga.

Os serviços recebidos dos beneficiários durante período são reconhecidos como despesas independentemente de as condições de não aquisição de direito terem sido satisfeitas.

Até 31 de dezembro de 2011 a Companhia havia firmado contratos de outorgas em um total de 1.386.517 (ii) opções (936.676 antes do desdobramento e cancelamento de ações ocorridas no semestre). No primeiro semestre de 2012 foram prescritas 337.997(ii) opções do plano I por desligamento de funcionários. Em 23 de fevereiro de 2012 Companhia firmou novos contratos de outorga do plano I em um total de 243.620(ii) ações e do plano II em um total de 559.817(ii) ações. Em 30 de junho de 2012 o volume total de opções outorgadas eram de 1.821.486(ii) opções, equivalentes a 4% das ações da Companhia nesta data. Para que estas opções sejam exercíveis a Companhia precisa atingir um dos gatilhos citados nas condições gerais do plano acima. As condições descritas nos contratos de opção refletem todas as condições do plano acima divulgadas.

**Detalhamos abaixo as condições das opções outorgadas pela Companhia até a 30 de junho de 2012:**

**30/06/2012**

<b>Quadro – Opções de Ações Outorgadas</b>						
<b>Data da outorga</b>	<b>23/12/2010 Plano I</b>	<b>19/01/2011 Plano I</b>	<b>25/05/2011 Plano I</b>	<b>23/02/12 Plano I</b>	<b>23/02/12 Plano II - Programa I</b>	<b>23/02/12 Plano II - Programa II</b>
Período médio de exercício	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos
Data do exercício	-	-	-	-	-	-
Data final do bloqueio das opções	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017
Volatilidade (% a.a)	34,99	35,39	35,88	35,88	35,88	35,88
Taxa de juros (% a.a)	5,81%	6,17%	6,23%	6,07%	4,73%	4,25%
Quantidade de opções em circulação no início do período 31/12/2011 (ii)	688.692	169.288	528.537	-	-	-
Quantidade total de opções outorgadas (ii)	-	-	-	243.620	467.847	91.970
Quantidade de opções canceladas	-	-	30.471	-	-	-
Quantidade de opções com direito prescrito (ii)	169.288	-	168.709	-	-	-
Quantidade de opções exercidas	-	-	-	-	-	-
Quantidade de opções não exercidas (ii)	519.404	169.288	329.357	243.620	467.847	91.970

Quantidade de opções em circulação no final do período 30/06/2012 (ii)	519.404	169.288	329.357	243.620	467.847	91.970
Quantidade de opções exercíveis no final do período (ii)	519.404	169.288	329.357	243.620	467.847	91.970
Preço de exercício em 30/06/12 (ii)	3,03	3,03	3,03	3,40	3,40	3,40
Preço da ação na data da outorga (ii)	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45
Valor da opção <sup>(*)</sup>	2,73	2,77	2,74	2,75	1,59	1,12
Prazo médio remanescente	6,2 (anos)	6,2 (anos)	6,2 (anos)	6,2 (anos)	6,2 (anos)	3,2 (anos)
Valor intrínseco em R\$1,00 por ação (a) (ii)	0,30	0,26	0,29	0,65	1,81	2,28
Efeitos no resultado do período:						
Outorga de opções de ações (despesa incorridas) R\$ mil até 30/06/2012.	86	28	54	40	77	15

<sup>(\*)</sup> Cálculo considerando o modelo *Black-Scholes*. Na data da outorga a Companhia não possuía valores mobiliários cotados em mercado.

- (a) Valor intrínseco é a diferença entre o valor justo das ações que a contraparte tem o direito (condicional ou incondicional) de subscrever, ou de receber, e o preço (se houver) que a contraparte é (ou será) requerida a pagar por essas ações.

#### **Premissas para a avaliação de valores justos na data da outorga**

O valor justo na data de outorga de direitos concedidos através do plano de compra de ações de funcionários foi avaliado com base na metodologia *Black-Scholes*. A volatilidade esperada tem cálculo estimado integralmente baseado na volatilidade de histórica do preço médio de ação do nosso segmento operacional cotada no mercado no período de cinco anos. A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação do nosso segmento operacional cotada no mercado. A política de determinação do cálculo do valor justo esta descrita na nota explicativa 17.

#### **g. Juros sobre o capital próprio**

A Companhia optou pelo aumento de capital social por meio da capitalização do valor líquido dos juros sobre capital próprio intermediário aprovado pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas em 30 de março de 2012, nos montantes de R\$1.982 respectivamente, a saber:

<b>Individual (BR GAAP)</b>			
Data da aprovação	Valor total pago	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária
30/03/2012	1.982	0,0423642	30/03/2012
Total	<u><u>1.982</u></u>		

## 21 Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações de resultado dos períodos de seis e três meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011.

	<b>Período de 6 meses findo em</b>			
	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Locação de veículos	165.818	144.909	163.348	136.978
Venda de veículos	52.607	54.255	45.199	50.022
Impostos sobre locação/Impostos incidentes s/ vendas	<u>(16.367)</u>	<u>(13.614)</u>	<u>(15.109)</u>	<u>(12.562)</u>
<b>Total</b>	<b><u>202.057</u></b>	<b><u>185.550</u></b>	<b><u>193.439</u></b>	<b><u>174.438</u></b>

  

	<b>Período de 3 meses findo em</b>			
	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Locação de veículos	82.460	74.611	81.789	71.582
Venda de veículos	32.856	27.874	28.480	26.094
Impostos sobre locação/Impostos incidentes s/ vendas	<u>(8.138)</u>	<u>(6.634)</u>	<u>(7.566)</u>	<u>(6.581)</u>
<b>Total</b>	<b><u>107.177</u></b>	<b><u>95.851</u></b>	<b><u>102.704</u></b>	<b><u>91.095</u></b>

O Grupo não possui concentração de receita.

## 22 Custo de locação e venda de veículos

	<b>Período de 6 meses findo em</b>			
	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Custos de manutenção	(47.504)	(39.055)	(45.810)	(36.499)
Custos com depreciação	(39.738)	(19.624)	(38.656)	(17.642)
Recuperação de créditos PIS/COFINS associados aos custos	13.268	8.012	12.006	7.087
Custo com pessoal	(7.152)	(5.935)	(7.152)	(5.766)
Custo dos veículos Vendidos	<u>(54.020)</u>	<u>(54.949)</u>	<u>(46.281)</u>	<u>(50.418)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(135.146)</u></b>	<b><u>(111.551)</u></b>	<b><u>(125.893)</u></b>	<b><u>(103.238)</u></b>

	<b>Período de 3 meses findo em</b>			
	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Custos de manutenção	(26.727)	(19.871)	(25.775)	(18.744)
Custos com depreciação	(27.647)	(10.104)	(26.789)	(9.194)
Recuperação de créditos PIS/COFINS associados aos custos	7.949	3.201	7.404	3.132
Custo com pessoal	(3.979)	(3.006)	(3.979)	(2.918)
Custo dos veículos Vendidos	(34.426)	(27.969)	(29.741)	(25.971)
<b>Total</b>	<b><u>(84.830)</u></b>	<b><u>(57.749)</u></b>	<b><u>(78.880)</u></b>	<b><u>(53.695)</u></b>

## 23 Outras (despesas) receitas operacionais

	<b>Período de 6 meses findo em</b>			
	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Constituição da provisão para perda no valor realizável líquido	(15.037)	-	(13.891)	-
Reversão da provisão	2.031	-	1.751	-
Outros	499	969	498	963
<b>Total</b>	<b><u>(12.507)</u></b>	<b><u>969</u></b>	<b><u>(11.642)</u></b>	<b><u>963</u></b>

	<b>Período de 3 meses findo em</b>			
	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Constituição da provisão	(15.036)	-	(13.891)	-
Reversão da provisão	2.031	-	1.751	-
Outros	215	693	217	692
<b>Total</b>	<b><u>(12.790)</u></b>	<b><u>693</u></b>	<b><u>(11.923)</u></b>	<b><u>692</u></b>

## 24 Despesas administrativas

	<b>Período de 6 meses findo em</b>			
	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Despesas gerais	(7.758)	(7.079)	(7.678)	(6.809)
Despesas tributárias	(810)	(381)	(809)	(378)
Depreciação/Amortização	(1.016)	(580)	(966)	(580)
Despesas com pessoal	(11.151)	(10.329)	(11.151)	(10.329)
<b>Total</b>	<b><u>(20.735)</u></b>	<b><u>(18.369)</u></b>	<b><u>(20.604)</u></b>	<b><u>(18.096)</u></b>

	<b>Período de 3 meses findo em</b>			
	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
<b>Despesas administrativas</b>				
Despesas gerais	(3.988)	(4.032)	(3.932)	(3.924)
Despesas tributárias	(481)	(186)	(480)	(183)
Depreciação/Amortização	(545)	(292)	(494)	(292)
Despesas com pessoal	<u>(5.955)</u>	<u>(5.843)</u>	<u>(5.955)</u>	<u>(5.843)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(10.969)</u></b>	<b><u>(10.353)</u></b>	<b><u>(10.861)</u></b>	<b><u>(10.242)</u></b>

## 25 Receitas financeiras e despesas financeiras

	<b>Período de 6 meses findo em</b>			
	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
		Reclassificado		Reclassificado
Juros de clientes	1.397	210	1.397	207
Juros aplicações financeira	9.004	1.597	9.004	1.597
Outras Receitas financeiras	<u>1.136</u>	<u>902</u>	<u>988</u>	<u>872</u>
<b>Total</b>	<b><u>11.537</u></b>	<b><u>2.709</u></b>	<b><u>11.389</u></b>	<b><u>2.676</u></b>

	<b>Período de 6 meses findo em</b>			
	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
		Reclassificado		Reclassificado
Despesas bancárias	(5.636)	(1.010)	(5.636)	(1.010)
Juros sobre financiamentos	(50.414)	(37.883)	(50.332)	(37.176)
Outras despesas financeiras	<u>(5.628)</u>	<u>(1.867)</u>	<u>(5.614)</u>	<u>(1.860)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(61.678)</u></b>	<b><u>(40.760)</u></b>	<b><u>(61.582)</u></b>	<b><u>(40.046)</u></b>

	<b>Período de 3 meses findo em</b>			
	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros de clientes	575	111	575	108
Juros aplicações financeira	5.618	1.008	5.618	1.008
Outras Receitas financeiras	<u>403</u>	<u>720</u>	<u>383</u>	<u>692</u>
<b>Total</b>	<b><u>6.596</u></b>	<b><u>1.839</u></b>	<b><u>6.576</u></b>	<b><u>1.808</u></b>

	<b>Período de 3 meses findo em</b>			
	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas bancárias	(4.715)	(308)	(4.715)	(308)
Juros sobre financiamentos	(24.441)	(19.490)	(24.411)	(19.292)
Outras despesas financeiras	<u>(4.842)</u>	<u>(1.034)</u>	<u>(4.830)</u>	<u>(1.030)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(33.998)</u></b>	<b><u>(20.832)</u></b>	<b><u>(33.956)</u></b>	<b><u>(20.630)</u></b>

## 26 Despesa com imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social:

	<b>Período de 6 meses findo em</b>			
	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Resultado antes dos impostos	(20.405)	15.726	(20.513)	15.396
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	6.938	(5.347)	6.974	(5.235)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	1.857	657
Juros sobre capital próprio	2.332	4.058	2.332	4.058
Outros líquidos	(3.396)	(2.842)	(5.181)	(3.281)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	5.874	(4.131)	5.982	(3.801)
Alíquota efetiva	29%	26%	29%	25%

  

	<b>Período de 3 meses findo em</b>			
	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Resultado antes dos impostos	(30.983)	7.518	(31.248)	7.712
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	10.534	(2.556)	10.624	(2.622)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	(2.736)	671
Juros sobre capital próprio	2.332	4.058	2.332	4.058
Outros líquidos	(4.327)	(2.798)	(1.418)	(3.597)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	8.539	(1.296)	8.802	(1.490)
Alíquota efetiva	28%	17%	28%	19%

## 27 Comprometimentos de capital

A Companhia possui obrigações contratuais e compromissos que compreendem apenas os pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme cronograma apresentado na nota explicativa 14.

## 28 Lucro líquido por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível os acionistas controladores da Companhia nos períodos de seis meses findos em de 30 de junho de 2012 e 2011 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação, podem ser demonstrados no quadro abaixo:

<b>Consolidado e Controladora</b>					
<b>Seis meses findos em 30/06/2012</b>					
	<b>Básico</b>	<b>Diluído</b>	<b>Preferenciais</b>	<b>Básico</b>	<b>Diluído</b>
	<b>Ordinárias</b>	<b>Ordinárias</b>		<b>Total</b>	<b>Total</b>
Resultado do período				(14.531)	(14.531)
Quantidade de ações no início do período	20.390.561	20.390.561	10.799.329	31.189.890	31.189.890
Conversão de ações preferenciais em ações ordinárias em 27/02/2012	10.799.329	10.799.329	(10.799.329)	-	-
Desdobramento das ações ordinárias em 30/03/2012	15.594.945	15.594.945	-	15.594.945	15.594.945
Emissão de novas ações ordinárias em 19/04/2012	18.181.818	18.181.818	-	18.181.818	18.181.818
Opções de Ações Exercíveis em 19/04/2012	-	-	-	-	-
<b>Total de ações em 30/06/2012</b>	<b>64.966.653</b>	<b>64.966.653</b>	<b>-</b>	<b>64.966.653</b>	<b>64.966.653</b>
Média ponderada de Ações ordinárias	42.751.563	42.751.563	-	42.751.563	42.751.563
Média ponderada de Ações preferenciais	-	-	3.479.784	3.479.784	3.479.784
Diluidor de Opção de Ações	-	420.386	-	-	420.386
Resultado por ação básico				(0,3143)	-
Resultado por ação diluído				-	(0,3115)

<b>Consolidado e controladora</b>			
<b>Seis meses findos em 30/06/2011</b>			
	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>	<b>Total</b>
Resultado do período			11.595
Quantidade de ações no início do período	20.390.561	10.799.329	31.189.890
Efeito retrospectivo do desdobramento das ações em 30/03/2012.	10.195.281	5.399.665	15.594.945
<b>Total de ações em 30/06/2011</b>	<b>30.585.842</b>	<b>16.198.994</b>	<b>46.784.835</b>
Média ponderada de Ações ordinárias	25.601.482	-	25.601.482
Média ponderada de Ações preferenciais	-	13.559.158	13.559.158
Resultado por ação básico			0,3000
Resultado por ação diluído			0,3000

***Lucro (prejuízo) diluído por ação***

O lucro (prejuízo) diluído por ação em 30 de junho de 2012 foi baseado no lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias no montante de R\$(14.531), e a média ponderada de ações ordinárias após os ajustes para todas as potenciais ações ordinárias que tenham efeito diluidor totalizando 46.321 mil ações. Em 30 de junho de 2011 não havia efeitos diluidores que podem ser demonstrados no quadro abaixo:

	Consolidado e controladora			Consolidado e controladora		
	2012			2011		
	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total
Lucro (prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias (básico)	(14.531)	-	(14.531)	11.595	-	1.595
Efeito diluidor das opções de ações	(4.997)	-	(4.997)	-	-	-
Serviços Futuros	(4.306)	-	(4.306)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(23.834)</b>	<b>-</b>	<b>(23.834)</b>	<b>11.595</b>	<b>-</b>	<b>11.595</b>

### ***Média ponderada de ações***

	Consolidado e controladora	
	2012	2011
<i>Em milhares de ações</i>		
Média ponderada de ações ordinárias (básico)	42.752	25.601
Média ponderada de ações preferenciais (básico)	3.480	13.559
Efeito das opções de ações	420	-
<b>Total</b>	<b>46.652</b>	<b>39.160</b>

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos dilutivos de opções de ações, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

## **29 Cobertura de seguros**

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das informações trimestrais, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A Companhia não possui cobertura de seguros contra danos físicos para a totalidade de sua frota. Existe uma cobertura limitada no que diz respeito a danos contra terceiros. Cerca de 3.000 dos veículos da frota da Companhia são segurados diretamente pelos clientes.

## **30 Demonstrações do valor adicionado - DVA**

Conforme requerimento da legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela do Grupo na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo Grupo quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pelo Grupo, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos

de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

## **31 Eventos subseqüentes**

### ***Emissão de debêntures***

No dia 25 de julho de 2012, a Companhia formalizou a emissão de até R\$ 200.000, decorrente da sua 6ª emissão de debêntures, cujos vencimentos se estendem até de 2018. A previsão para a entrada do recurso será na segunda quinzena de agosto de 2012.

\*\*\*

Belo Horizonte, 10 de agosto de 2012

Luis Fernando M. Porto  
Presidente

Joel Kos  
Diretor Financeiro

Marco Túlio Felicíssimo  
Gerente Geral de Controladoria  
CRC-MG 060046/O-2

Alder Rodrigues Barbosa  
Contador Responsável  
CRC-MG 075.295/O-4